



Quilomana

Anno XVI-N.45
Rio de Janeiro
18 de Dezembro de 1915

H. Chandler Christy 1912

DA BOLS. DEB. 1915



VESTIDINHOS brancos bordados para meninas de todas as idades a 5\$700, 6\$500, 8\$800, 10\$000, 13\$700, 16\$000, 19\$000 e 23\$000.

IMPORTANTES sortimentos para escolher.

GRANDE quantidade de sedas lizas em todas as

qualidades.

CREPE china, qualidade superior em todas as côres.



NO

AO 1º BARATEIRO

PREÇO FIXO

A casa que maiores vantagens offerece
ao comprador

AVENIDA RIO BRANCO, 98 - 100

A Conquista da America pelos Allemães

SEGUNDA PARTE

A Victoria da America

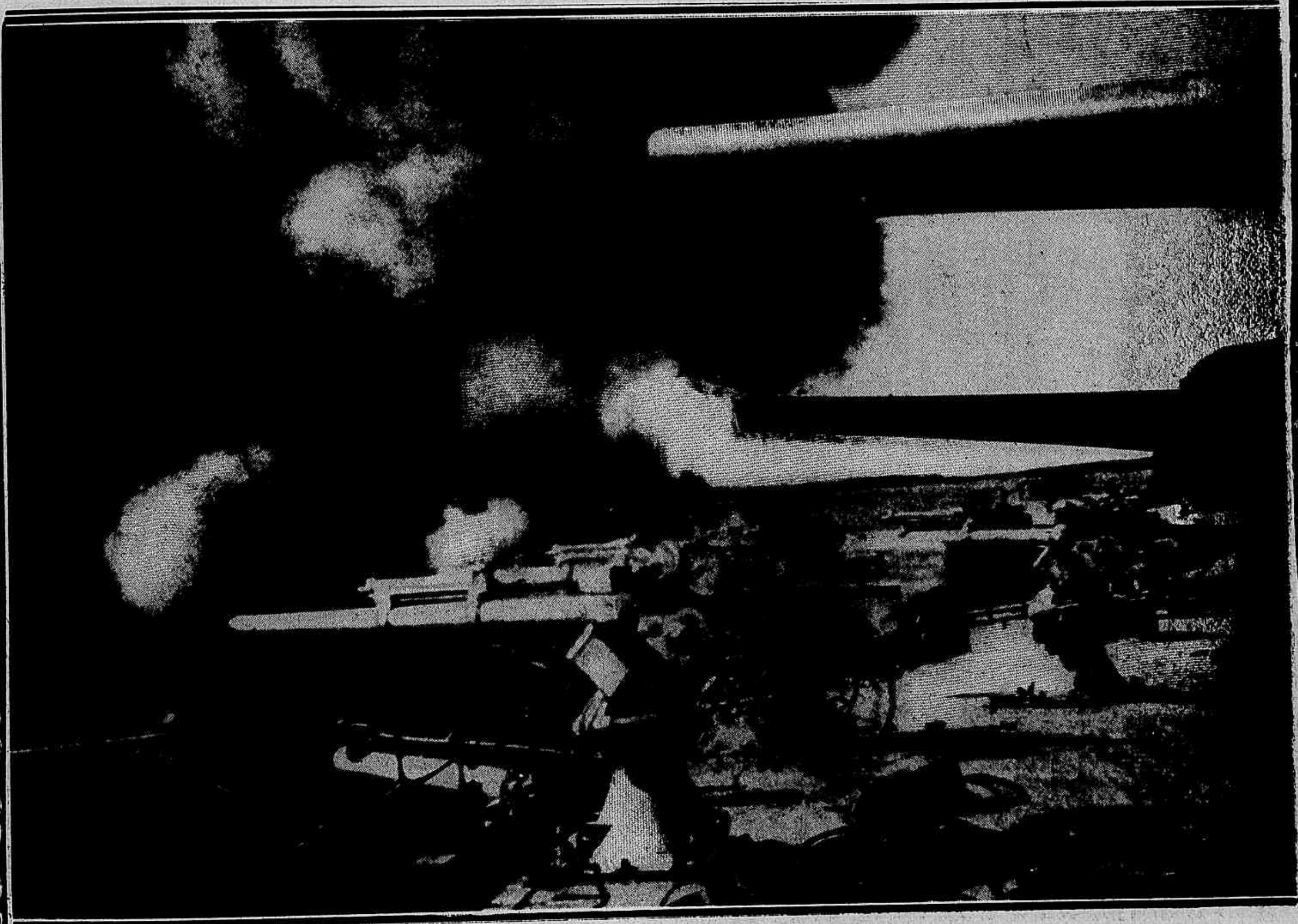
Por A. Eisenstein

Continuação do numero anterior

O holocausto glorioso dos dirigiveis salvara do aniquilamento a divisão brasileira de *dreadnoughts*. Nenhum dos cinco cruzadores aerios, de que tanto se ufanava o Brasil, sahiu illeso do terrivel combate que foi o prologo da ba-

veis, tivesse surprehendido as esquadras alliadas no momento em que os *superdreadnoughts* carregavam as novas munições, as poucas probabilidades de victoria que animavam os almirantes da colligação americana teriam

o sacrificio glorioso de procurar o inimigo e de demoral-o até á intervenção total das esquadras, foi incontestavelmente, pela intrepidez de que deram prova as suas tripulações e pela intelligencia do seu commando, e



Os couraçados allemães despejavam a 25.000 metros os grandes canhões das torres...

talha naval de Bahama, mas a sua destruição consumiu-se em circumstancias taes de hercismo que alguns criticos militares attribuem a victoria estrondosa das armadas americanas a esse primeiro combate preparatorio, muito mais do que ao effeito prodigioso dos projectis do tenente Widding, que reproduziram nos mares a surpresa terrivel da batalha de Susquehanna.

Com effeito, se a esquadra allemã, auxiliada pelos seus colossaes dirigi-

desapparecido, e a Allemanha com pequeno sacrificio de alguns navios teria destruido definitivamente o poder naval americano e posto em execução o seu projecto de exigir de cada nação do continente, sob a ameaça do bombardeamento das capitães e cidades do littoral, do Atlantico e do Pacifico, indemnisações e tributos de guerra exorbitantes, que bastariam para lhe assegurar o dominio financeiro sobre todo o continente.

A divisão brasileira, escolhida p

preparadora do triumpho. Levantaram-se na imprensa da Europa discussões tendentes a demonstrar a injustiça com que se sacrificava a armada brasileira, confiando-lhe o posto de maior perigo sem a collaboração de quaesquer unidades das restantes divisões americana, argentina e chilena. Mas essas accusações não tinham fundamento. Desde o Rio de Janeiro que a divisão brasileira acompanhava a vanguarda das esquadras, e a honrosa e terrivel missão que lhe

fôra distribuída justificara-se na conferência dos almirantes com motivos meramente de natureza militar. Tinha sido o próprio commandante da divisão brasileira que nessa conferência memorável puzera como questão previa a acção conjuncta dos seus navios com os dirigíveis. O Brasil entendia que no caso de ter de entrar isoladamente em combate, a divisão brasileira manobraría com a esquadra aérea, e essa resolução não derivava de um fortuito capricho, mas obedecia a razões técnicas, pois que a colaboração do dirigível com o navio fôra motivo de estudos especiaes na armada

brasileira, não só no campo theorico como em repetidas experiencias e manobras.

A superioridade dos dirigíveis para o exito de uma missão da natureza daquella a que se tornara necessario proceder indicam logo para ella a divisão brasileira, que conservaria o seu posto da vanguarda. O relatório do Almirante Lansing, recentemente publicado, esclarece aliás em todos os seus pormenores a questão, pondo em destaque as offeras insistentes dos almirantes chileno e argentino para participarem na formação da «Divisão da Morte». O resultado a que se pre-

tendia chegar era, porem, o da victoria. Não podia tratar-se de um torneio de coragem entre as marinhas das nações alliadas. Era indispensavel que, pelo calibre da grande artilharia e pela sua velocidade os navios que participassem na esquadra de combate constituíssem um conjuncto o menos heterogeneo possivel, convindo ao mesmo tempo que a divisão de vanguarda tivesse uma iniciativa absoluta, que difficilmente se obteria se entrassem na sua composição unidades das diversas esquadras. Entretanto seria injustiça esquecer que ao «Rio de Janeiro», ao «S. Paulo» e ao «Minas



«No dia seguinte ao da batalha naval de Bahama, e sem dar tempo a que o inimigo se recobrasse da emoção da derrota, o americano iniciou a marcha contra Norfolk, Va.»

Geraes» fôra aggregada uma esquadilha de doze *destroyers* (quatro para cada navio) e uma esquadilha de sete submarinos de alto mar, em que se achavam representadas em proporções equivalentes as esquadras alliadas, e cuja acção no primeiro combate foi activissima, se bem que não pudesse sobrepujar em importancia a da divisão brasileira.

Hoje, que se conhecem nos essenciaes detalhes, as manobras da esquadra alemã, vencida na grande batalha naval de Bahama, pode reconstituir-se

a serie vertiginosa de acontecimentos que notabilisaram o primeiro encontro da divisão aérea e naval brasileira com a divisão alemã de cruzadores-couraçados, typo «*Kronprinz*», e formada, alem desse, pelo «Prinz Eitel», pelo «Prinz Joachim», pelo «Prinz Albert» e pelo «Prinz Oscar».

Ao avistar a divisão brasileira, os cruzadores alemães, que não tinham ordem de empenhar-se em combate isoladamente do grosso da esquadra, retrocederam, collocando-se fôra do alcance da artilharia inimiga, ao mesmo

que foram a pique com as explosões provocadas pelas bombas lançadas das aeronaves. Um dos dois Zeppelins victoriosos sahira da lucta tragica com os lemes destruidos e o outro não ousou aventurar-se sosinho contra a metralha com que o visavam os canhões dos *dreadnoughts*, limitando-se a acompanhar de longe a divisão naval, já ameaçada de ser atacada pela esquadra alemã, que surgira no horizonte em formatura de arco de circulo, despejando a vinte e cinco metros os grandes canhões das torres.

O almirante brasileiro, vendo a impossibilidade de



manter o inimigo a distancia, e que, pelo

contrario, ella diminuía rapidamente ordenou que os *destroyers*, mais velozes, tomassem a dianteira, que os submersiveis navegassem mergulhados e fez dispersar a divisão de *dreadnoughts*, para impedir a convergencia dos fogos e provocar a dispersão automatica da esquadra perseguidora.

A manobra não deu resultado senão em parte, pois que a esquadra alemã, que esperava ver surgir a cada momento no horizonte o grosso da esquadra alliada, não alterou o seu dispositivo, que lhe permittia manobras rapidas de concentração e a passagem ao alinhamento rectilineo, satisfazendo-se em alargar o ameaçador arco de circulo, dentro do qual se moviam, em marcha forçada, com as bandeiras brasileiras hasteadas, o «Rio de Janeiro», o «Minas Geraes» e o «S. Paulo».

(Continúa).

tempo que os grandes Zeppelins, confiantes na sua superioridade sobre as cinco aeronaves adversarias, se precipitavam ao combate. Os erros pagam-se caro na guerra, e o erro que commetteram os officiaes allemães commandantes dos Zeppelins foi severamente punido. Parecia naturalmente indicado que as poderosas aeronaves germanicas principiassem por atacar a divisão naval brasileira antes de se empenharem em lucta com os menos velozes dirigiveis inimigos.

A fulminante investida do A-2 e do A-5 contra a esquadra de cruzadores desfalcou-a de duas das suas unidades,

americano iniciou a marcha contra Norfolk, Va.»

NO
PETIT MARCHÉ

Completo sortimento
de Roupa Branca fina

PARA SENHORAS

Corpinhos finos a 2.700, 3.500, 4.900.	5.600
Camisas de dia a 4.300, 5.800, 6.300	7.500
Camisas de noite a 4.900, 6.300.	8.300
Calças superiores a 4.000, 5.800	7.300

VISITEM

Au Petit Marché

OUVIDOR, 86

RIO DE JANEIRO

Um magnifico automovel para 5 pessoas

O NOVO CONCURSO

Apenas
12 coupons



Para se ficar habilitado a possuir o magnifico automovel **FORD**, que a gravura representa, bastará colleccionar o coupon do concurso que nesta pagina se encontra. **APENAS 12 COUPONS**. A cada serie de 12 coupons corresponderá um numero, sendo entregues tantos cartões numerados a cada leitor quantas colleções de 12 coupons tragam ou enviem á redacção da "Revista da Semana".—Além do presente numero ainda estamparemos 11 coupons.

O coupon, sempre igual, será publicado ainda em 9 numeros, seguidos, mas daremos no ultimo numero, para complemento de colleções, 3 coupons, ou seja um total de 11 coupons. Como os nossos leitores veem, é muito facil obter **DE GRAÇA** um

MAGNIFICO AUTOMOVEL



Resultado dos sorteios — Numeros premiados: Do n. 30 — 11.385; — Do n. 31 — 6.761; — Do n. 32 — 20.541; — Do n. 33 — 20.541; Do n. 34 — 17.450; — Do n. 35 — 11.894; — Do n. 36 — 10.486; — Do n. 37 — 19.047; Do n. 38 — 17.004; — Do n. 39 — 10464.

Cortar e colleccionar este Coupon representa a possibilidade de se obter um rico automovel com lotação para cinco pessoas.



Companhia Usina de Pro-
ductos Chimicos
Marca Registrada

DELTA

O sabonete medicinal por excellencia

Preparado com substancias antisepticas, conserva a pelle e elimina os suores e espinhas refrescando deliciosamente a cutis

MARFIM

O sabonete ideal para banhos

Perfuma e amacia a cutis fina dos Bébés



Marca Registrada

COMPANHIA USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

FABRICA: — RUA SOARES, 13 — São Christovão }
ESCRITORIO: — RUA GENERAL CAMARA, 40 } RIO DE JANEIRO

Pequeno Anúncio e Informações Úteis



Medicos

Molestias das crianças. — Dr. E. Bandeira de Mello. — Clínica exclusivamente de crianças. — Cons. rua da Assembléa, 43, ás 4 horas. Teleph. 5, Villa. — Só attende a doentes da sua especialidade.

Dr. Antonio Pedro. — Molestias internas. — Rua da Assembléa, 98, de 1 ás 3, nas segundas, quartas e sextas.

Dr. A. Gostallat — Medico operador — Molestias do aparelho urinario — Residencia: Laranjeiras, 80 — Consultorio: rua da Carioca, 30 — 3 ás 6 horas.

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta — Dr. R. DAVID DE SANSON — Da Santa Casa de Misericordia e docente livre da Faculdade de Medicina, assistente do professor Hilario de Gouvea, ex-assistente do professor Deutschmann, de Hamburgo, e da Real Clinica da Universidade de Heidelberg. Consultas das 2 ás 5, ás terças, quintas e sabbados. Consultorio: Assembléa, 26. Telephone 1.957, Central.

Molestias das senhoras. Vias urina-rias, partes, operações, tumores de ventre e dos seios. — Dr. DOMINGUEZ DE BARROS, com longa pratica dos principaes hospitaes da Europa e ex-assistente dos professores Bumm, em Berlim, e Pozzi, de Paris — Cons.: Quitanda, 11, ás 3 horas. Res.: rua das Laranjeiras, 265. Telephone n. 5872, Central.

Clinica de vias urina-rias — Dr. Carlos Novaes. — Membro da Associação Franceza de Urologia. Trat. da blenorragia aguda e chronica, estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua Carioca, 50 — das 12 ás 17.

Doenças mentaes e nervosas. Dr. Henrique Roze — Prof. da clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitaes europeus. Cons.: rua da Assembléa, 98 (das 4 ás 6, segundas, quartas e sextas-feiras). Res.: Voluntarios da Patria, n. 355 — Tel. Sul, 824.

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro, n. 186, sobrado, das 9 1111 e 1 ás 4 Telephone 1.591, Central. Consultas gratis.

Dr. A. Hygino — Das Fac. de Paris e Rio Laureado dos Hosp. de Paris, Cirurgião do Hosp. da Misericordia, Membro correspondente da Soc. de Sciencias Medicas de Lisboa, etc. Operações Hernias, Vias urina-rias, Hydroceles, Molestias de Senhoras, Tumores dos seios e do ventre — Consultorio rua S. José, 69, de 1 ás 3 — Res. R. Conde de Bomfim, 835. Telephone 909, Villa.

Na vida instale-se bem
COMPRE MOVEIS
RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações combinadas.
Rua Gonçalves Dias, 71
Uruguayana, 82



Casa Ratto
— Ponto le jour em todos os tecidos e por todo o preço, festonné á machina.

Bordados, plissés, botões e artigos proprios para costureiras. Gonçalves Dias, n. 57, sobrado.

"BENZOIN"

Para o embelezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4\$000; pelo Correo 5\$000.

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias. Depósito Perfumaria ORLANDO RANGEL

Livraria Francisco Alves

166 — RUA DO OUVIDOR — 166
Rocha Pombo: Dicionario de Sinonimos da lingua portugueza, 1 vol. de 651 paginas . . . 6\$000
Jodo do Norte: Pralas e Varseas, 1 vol. . . 2\$000
Afranto Petzoto: Maria Bonita, romance. . . 3\$000
Fabio Lus: Elias Barrão, 1 vol. brochado . . 3\$000

Ao Moinho de Ouro

Café sem igual
Bonbons finos

Rua Luiz de Camões, 2

PEROLAS...

Por uma profissional enfiam-se collares de perolas á vista dos freguezes na joalheria

ISIDORO MARX

138, OUVIDOR, 138

PILULAS



Curam-se em poucos dias as molestias do estomago, figado e intestinos. As unicas indicadas na prisão de ventre e suas consequencias. Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias. Vidro 1\$500—Pelo correio mais 300 rs. Depositarios—J. Rodrigues & C. Rua Gonçalves Dias, 59—Rio.

PO' DE ARROZ DORA

Medicinal, adherente e perfumado Lata 2\$000.

Pelo Correo 2\$500

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua Ouvidor, 151--Rua Quitanda, 79 (Canto Ouvidor)
Rua Primeiro de Março, 53

FILIAL: Rua 15 de Novembro, 50, S. Paulo

O Turf Bolo e mais apostas sobre corridas de cavallos, Rua Ouvidor, 181

SEMILLA VANILLE Royal



SER BELLA

CREME DE BELLEZA «ORIENTAL»

único sem rival,
para manter a
epiderme em
perfeito e tado
de hygiene e
belleza e pelas
suas qualidades
emolientes e re-
frigerantes, em-
branquece e
assatina a cutis,
dando-lhe a
transparencia
da juventud.
Não é gorduro-
so, é o melhor
para massagens
e faz adherir o
pó de arroz, tor-
nando-o com-
pletamente in-
visível.



Um 3\$000 — Pelo correio 3\$500

Vende-se nas perfumarias e pharmacias do Rio e das
principaes cidades dos Estados

Deposito: **PERFUMARIA LOPES**

URUGUAYANA, 44 — Rio

Mediante um selo de 100 réis, em immo o catalogo de
«Conselhos de Belleza»

MÁ DENTADURA ?

--- MÁ DIGESTÃO

Certo como *dois e dois são quatro*.
A maioria das doenças do estomago
são provenientes da má digestão.

Quando os dentes se arruinam e não
se pode mastigar bem o alimento, a gen-
te fica *dyspeptica* e sofre do estomago.

SOZODONT é a ultima palavra em
descobertas scientificas. O liquido SO-
ZODONT penetra as cavidades buc-
caes, limpa-as perfeitamente e ao
mesmo tempo dá á bocca uma inefavel
sensação de frescor e perfume. A pas-
ta SOZODONT é composta de melhores
ingredientes do que qualquer preparado
analogo; de sabor e cheiro agradaveis,
possue qualidades hygienicas suffi-
cientes para, de per si, conservar a
dentadura sempre sã. Com o uso do
SOZODONT liquido e creme combi-
nados, senão SOZODONT liquido e pó,
se pode obter uma formosa dentadura
e evitar o estrago e a carie prematura
dos dentes.

Pequeno Anúncio e Informações Ufêr

RESTAURANTES

HOTEL GLOBO

Frequencia em 1914 — 14.023
hospedes

Carneiro Jr. & C.

Proprietarios

110 quartos.—End. Tel. GLOBO
Telephone 1833.—Aposentos com
pensão 6\$ e 7\$, sem pensão 3\$ e
4\$.—Rua dos Andradas, 19, jun-
to ao Largo de S. Francisco.

Gaseta—Café e Restaurant —
O maior estabelecimento no seu
genero da America do Sul — Al-
moços e jantares especiaes—Café
superior — Bebidas de primeira
qualidade.—S. F. Teixeira — 66,
rua do Ouvidor, 68 — Telephone,
103, Norte.

Restaurante Commercio—On-
de se come melhor e mais barato,
e mais economico do Rio, ma-
gnifico serviço de refeições a 1\$200.
Caldo verde todos os dias. Vinhos
de meza verdadeiros, cervejas,
aguas mineraes, licores e bebi-
das finas de todas as qualidades a
preços communs. Menu sempre
variado. Rua da Assembléa, 23.
Telephone Central, 257.

"Au Costume Tailleur"

Premiado com o grande premio na Ex-
posição Nacional de 1908—Na Exposição
franceza Progreso Moderno "hors con-
cours"—Grande premio, medalha de ouro
na Exposição Internacional de Roma em
1915—Estabelecimento de primeira or-
dem—Especialidade em costumes de seda
Secção de "toilettes" para passeios e bailes
Caetano Grottera—Rua da Carioca, 6,
1º andar—Telephone 3106.

A SEMANA

Domingo	19	Dezembro
Segunda.	20	
Terça....	21	
Quarta....	22	
Quinta....	23	
Sexta....	24	
Sabbado..	25	

Quarto ming.
a 27

Enxovaes completos para NOIVAS

a 45\$, 60\$, 80\$, 90\$, 120\$

A' FAVORITA

44 — Praça Tiradentes — 44

"AO FRANZISKANER"

BAR E RESTAURANT

AVENIDA RIO BRANCO, Ns. 152 a 156

Este estabelecimento é, indiscutivelmente, o mais bem installado desta
capital. Concerto todas as noites, das 19 ás 24 horas.

Ponto dos bondes da C. F. C. Jardim Botânico

— RIO DE JANEIRO —

O inimigo da Gosma O Destruidor da Bôba

Medicamentos garantidos nos
seus efeitos.

Vende-se á rua 7 de Setembro,
n. 1-A—Rua do Ouvidor, n. 57.
Duzia 12\$000 — Vidro 1\$500

A esposa: — Recordas-te quando
nos zangavamos, pouco depois de ca-
sados?

— Se recordo... Tu até me dizias
que não era possivel que de futu-
ro eu pudesse ser peor...

— Como te conhecia mal n'essa
epoca, José!...

**

A belleza é uma fórmula exterior
que toda a mulher deseja.

FABRICA DE PLACAS ESMALTADAS

Para nomenclatura de ruas — Nu-
meração de predios e reclame



Fundição Indígena
Rio de Janeiro

LÔTERIAS DA CAPITAL FEDERAL — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

SEXTA-FEIRA 24 DE DEZEMBRO (A's 3 horas da tarde) 313—3º

1.000:000 \$ 000

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000\$, 1 de 50:000\$, 1 de 20:000\$, 2 de 10:000\$,
4 de 5:000\$, 12 de 2:000\$, 20 de 1:000\$ e 100 de 500\$. Por 40\$. Em quinquagesimos a 800 reis.

Agentes Geraes: Nazareth & C. — Rua do Ouvidor, 94, Caixa 817, Teleg. LUSVR

ACADEMIA DE COMMERCIO

UNICA no Rio de Janeiro, reconhecida OFFICIALMENTE pela lei n. 1339 de
9 de Janeiro de 1905

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

CURSOS DE FERIAS preparando para exames de admissão e matricula di-
recta na 2ª serie do Curso Geral. Dezembro a Março.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — Expediente de 14 a 16 e de 19 a 21 horas

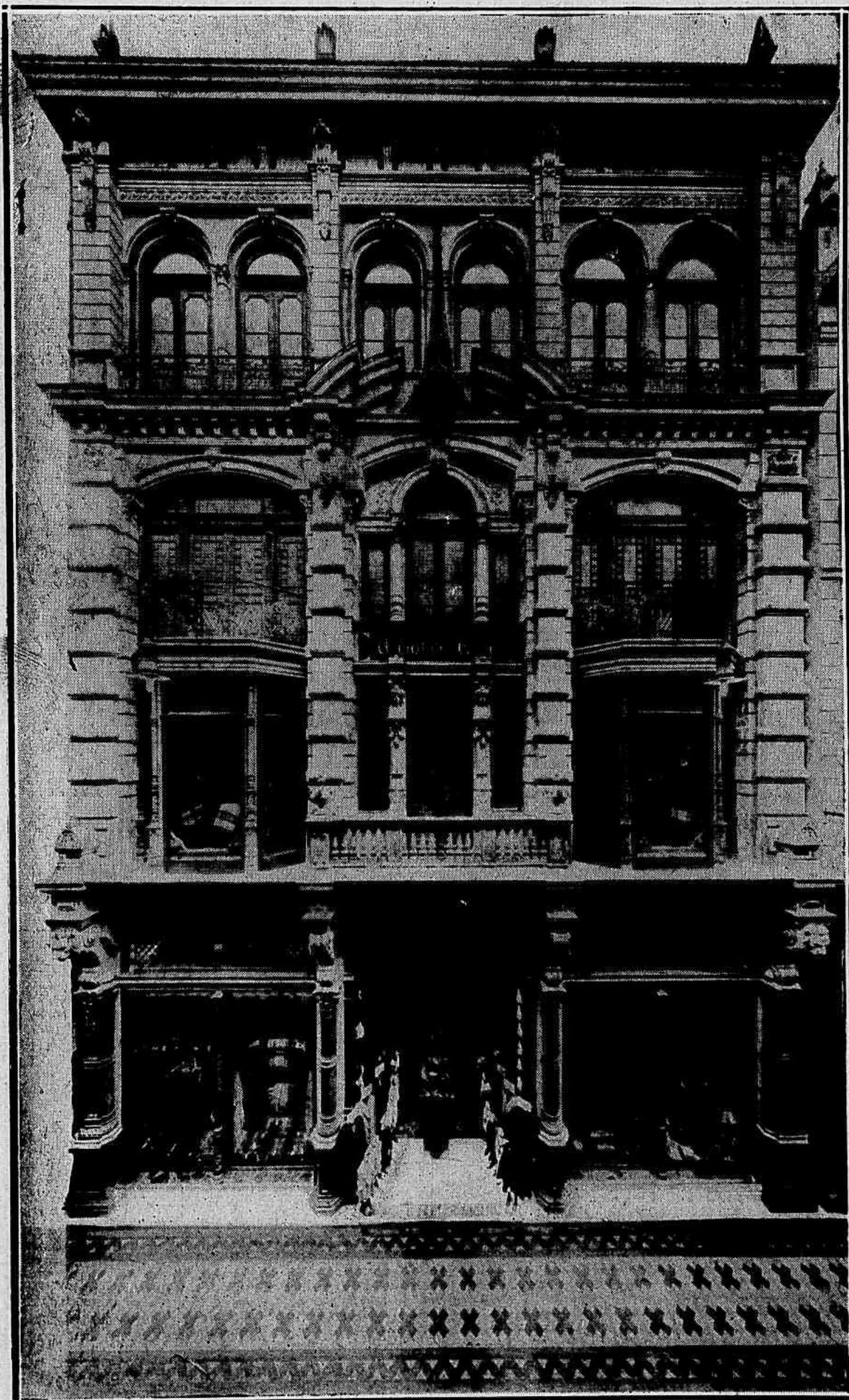
PEÇAM PROSPECTOS

A TORRE EIFFEL

97, RUA DO OUVIDOR, 99

888888 E 888888

38, RUA SACHET, 38



Completo sortimento de artigos para homens e meninos

Malas e todos os objectos indispensaveis para viagem

Joalheria OSCAR MACHADO

Chama a atenção dos seus amigos e numerosos freguezes para o seu extraordinario sortimento escolhido a capricho, de riquissimas joias com brilhantes, perolas e pedras preciosas, artigos de prata desde a menor peça ate á mais rica baixella, bronzes e objectos de arte do mais apurado gosto e proprios para presentes e todos os sports. Relogios para bolso e para cima de mesa, modelos inteiramente novos, e muitos outros artigos que seria impossivel enumerar. Temos em «stock» uma bella collecção de brilhantes diamantinos perfeitos e ricas perolas de quaesquer tamanhos. Chamamos a atenção dos Srs. amadores para estas preciosidades.

O bom gosto que preside sempre ás suas escolhas e bastante conhecido dos seus freguezes, por isso não fazemos menção. O seu Atelier de fabricação, montado como os mais modernos da Europa, acha-se apto a executar qualquer trabalho por mais difficil que seja na arte de joalheria.

As suas compras são effectuadas directamente e a dinheiro á vista, por isso os seus preços não temem qualquer concorrência.

Portanto, ninguém deve comprar joias, relógios, bronzes, etc., sem primeiramente visitar este estabelecimento onde verificará o que ha de admiravel em artigos nunca vistos nesta Capital e proprios para festas de Natal e Anno Bom.

Enviam-se amostras a domicilio -- Para esse fim dispomos de automoveis

Telephone n. 2367

101, RUA DO OUVIDOR, 103

End. Teleg. AGEMO - Rio



CASA COLOMBO
AVENIDA E OUVIDOR



SECÇÃO MENINAS

- 601 — Vestidinho, cretonne,
branco, cinto fantasia,
a começar 5\$000
- 602 — Vestidinho, fustão de
côr, a começar..... 2\$500
- 603 — Kimono, linho bran-
co, bordado, a come-
çar..... 9\$000
- 604 — Vestidinho, foulardine
mercerisada, a come-
çar..... 12\$000
- 605 — Vestidinho, brim lis-
trado, a começar..... 6\$800

TUDO PARA CRIANÇAS





REVISTA DE SEMANA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XVI — No. 45 — Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1915

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção, Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

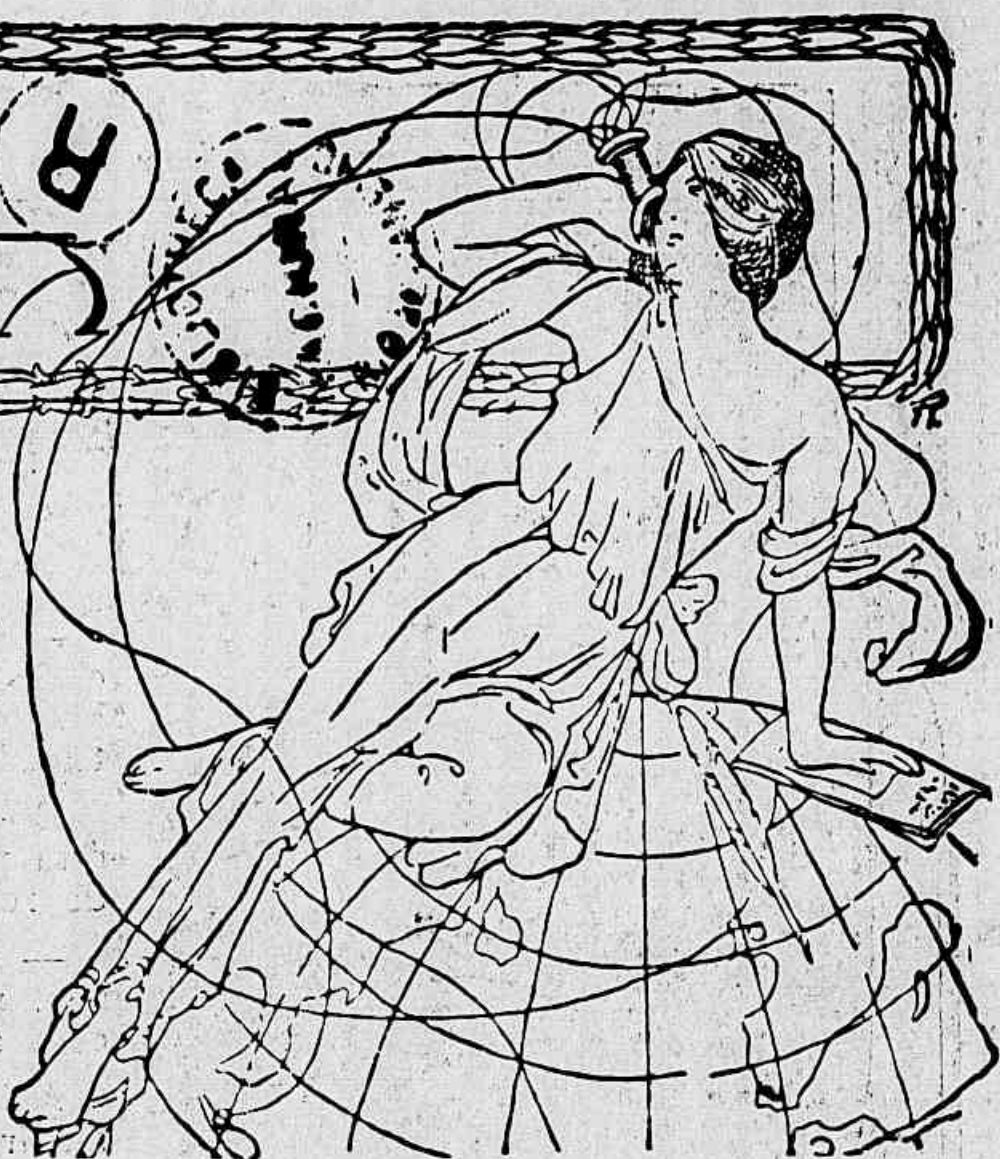
DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro: 50 francos

AVULSO 400 RÉIS

Correspondencia dirigida a ARTHUR BRANDÃO, Director-Gerente



Instantaneos no Flamengo





Sorrisos e Frivolidades

— Mas é muito grave isso! é preciso impedir a continuação de tal habito nesta cidade que a civilização transformou...

E depois, com um lindo sorriso, esta perfidiazinha quasi innocente, côr de rosa:

— Os senhores, chronistas mundanos, poderiam corrigir o máo habito com a maior facilidade...

A instancias nossas, Mme. explicou admiravel na sua intuição de mulher:

— Bastaria que os senhores, ingenuamente, nas suas chronicas, escrevessem: *M. Fulano de automovel, tendo á sua esquerda Mme. Fulano...* Os senhores não precisariam de mais nada. Acabar-se-hia o costume...

Da Secretaria da Liga de acção contra os celibatarios recebemos a seguinte nota official:

«Em sessão secreta ultimamente realisada, a Liga resolveu não conceder, por enquanto, a necessaria auctorisação para que os *Sorrisos e Frivolidades*, seu órgão official, possam fazer o concurso projectado sobre o melhor partido do Pio. Apenas fundada, a Liga vae dirigir um ultimatum a todos os moços solteiros maiores de 25 annos, idade que é o extremo limite para a prova pratica dos adversarios do celibato. Aos viuvos, daremos cinco annos de prazo, prazo mais que sufficiente. Iniciando, assim, os nossos trabalhos com uma tolerancia natural e intimações naturalissimas, desejamos esperar todas as respostas ao ultimatum geral. Antes disso, o concurso projectado pelos *Sorrisos* viria provocar vaidades e competições inconvenientes. A Liga está certa de que será obedecida quanto a este adiamento».

Como sempre, o aviso veio em cartinha perfumada, lettra de Sion, origem desconhecida. A Liga da Mão Branca, como já os celibatarios a chamam, quer agir em segredo. Não a contrariemos... E fica adiado o concurso que lembrámo no ultimo numero.

A joven e graciosa senhora, num trottoir da Avenida, domingo ultimo, tinha a mesma intenção nossa: esperava um bom *double-phaeton*, novo, para ir até o Flamengo. Aos domingos, á tarde, as garages estão vazias. O remedio é recorrer aos carros da cidade. Enquanto esperavamos conversando, passavam automoveis cheios, e nelles, quasi sempre, os cavalheiros á direita, no lugar de honra, com as senhoras á esquerda... Mme., que regressa de longos annos na Europa, estranhou. Dissemos-lhe que infelizmente ainda era um habito quasi geral, difficil de destruir, nas frizas dos theatros, nos automoveis, á mesa dos *restaurants* e casas de chá, em toda a parte... E Mme., depois de natural espanto:

No trem para Petropolis. Uma conversa animada, o sorriso desabrochado nos labios, uma grande alegria. Afinal, silenciou. As amiguinhas também. E, como as amiguinhas, fechou os olhos, dormiu. Então, uma voz ao nosso lado recitou Louis Marsolleau em surdina:

*Repose-toi, joli Mensonge.
Tu m'aimeras peut-être en songe.
Dors mignonne. Tu peux dormir,
Puisque le tigre, dans les jungles,
Peut fermer les yeux sans frémir
Du sang qui se fige à ses ongles...*

A correspondencia dos *Sorrisos e Frivolidades* augmenta dia a dia. As consultas femininas! Cada qual sobre assumpto mais grave e sério. Esta carta, que acabamos de receber, indaga:

«Ignez de Castro, hespanhola, não tinha os cabellos pretos, olhos negros, não era afinal, o typo classico da Andaluzia? Queira responder com urgencia, trata-se de uma aposta com algumas amiguinhas».

Mme. ou Mlle. está enganada. O typo de Ignez de Castro era outro. Todos os poetas e prosadores que celebraram a tragica historia de amor são concordes na photographia. Nenhum retrato, porem, como este admiravel, de Antero de Figueiredo, no seu *D. Pedro e D. Inês*, livro publicado em 1914:

«Na côrte havia uma donzella linda, desta primorosa belleza que não chama os olhos de ninguem, porque o feitio da sua modéstia a afasta para cantos, onde a luz mingua e dá á sua attitude geito submisso que a esfumilha e apaga entre as outras mulheres: era a hespanhola D. Inês de Castro...»

E logo em seguida:

«Delgada, os ombros de ave, o busto curto, as pernas altas, era um todo esbelto de divinas proporções fugidias. Tinha as mãos leves, e brancas como a farinha; os cabellos de fiados de oiro

velho, escorridos em bandós, modelavam as curvas puras da cabeça; as sobrancelhas, como as linhas do nariz, dos labios e do mento, eram afiadas; os olhos, verdes e timidos, em recôrte antigo, nadavam em água translúcida, que os enternecia; a boca, entreaberta, em sombra, perguntava sorrindo a medo; e a pele da testa, da face, da garganta, do cólo era da côr das pérolas — era como leite coalhado, e tão macia qual penugem dos cisnes reaes. Como os seus gestos curtos e o tom da sua voz de reza, as expressões do seu rosto sereno eram em meias tintas sóbrias e graciosas. Seu andar de alvéola era brando por cima dos ladrilhos poidos, e no seu frio corpo de virgem os vestidos cahiam simples, e as côres mais vivazes logo se tornavam discretas. Era o typo da beleza medieval, de modelações brandas, estilizada em linhas de compostura parada, onde nevoou o perfume místico da cêra e do incenso e se impôs a hieratica austeridade cristã, dissolvendo, em góticas roupas, as formas gentis do corpo da mulher, a desestimar-lhe a graça e com ela o sorriso da vida em flôr. Chamavam-lhe *collo de garça*. Criança, e inconsciente da sua formosura, só era indiscreta nos aumentos que nela fazia o resguardo exagerado da sua extrema modestia».

O typo que a nossa correspondente lembra era o da linda princeza Dona Constança, primeira mulher de D. Pedro, que morreu aos 21 annos. Ignez de Castro era a amiga intima, a companheira, a dama de honor de Dona Constança...

Fis este outro admiravel retrato, de Dona Constança, do mesmo escriptor:

«Neste empenho, sorriam do prazer vaidoso da confiança, seus quentes olhos negros enlutados com o veludo preto das longas pestanas, sorria sua fina bocca castelhana de belos dentes miúdos, pregueada, nos cantos, de ironias e desejos; — sorriam, ao compor com donaire os bandós em luzidas azas de corvo, continuados em duas grossas guinguetas que, dobradas sobre as orelhas, como touca de brilhantes sedas ennastradas, lhe emmolduravam a testa e as faces tintas desse moreno cáldido e macio das moças andaluzas que, um dia haviam de servir de modelo ás virgens de Murilo. Via-se a flexuosidade do seu busto dentro do liso vestido de grecisco botoado pela frente e orlado, no colo, nos punhos e na franja da saia, de martas perfumadas; eram broslados a aljofares os seus pontegudos borzequins de tela de Flandres; e suas orelhas pequeninas, sua garganta e dedos, andavam cheios de placas de oiro com pérolas e pedras safiras».



Maximas & Pensamentos



PIDE-ME a *Revista da Semana* para lhe encher esta linda pagina com algumas maximas e alguns pensamentos. Reconheço agora que as tarefas mais graves e difficeis nós as accitamos sempre por censuravel inadvertencia. Uizer que sim custa menos do que dizer que não, quando não se é um negativista contumaz e pyrrhónico.

Pediram-me que pensasse. Considerarei que não ha nada mais simples, mesmo para um homem que não faz profissão de ser um pensador, do que pensar. Neste momento, comtudo, reconheço que pensar para os outros é uma empreza escabrosa, digna de figurar entre os novos trabalhos de um novo Hercules. Não ha, porém, que eu saiba, um meio digno, elegante, de alegar á ultima hora desculpa para a desistencia deste compromisso imprudente. Pensarei. Crearei animo. O medo faz mais victimas do que a coragem. A felicidade bafeja os audaciosos. Será sempre preferivel que me reconheçam incapaz de pensar bem do que me considerem incapaz de pensar seja o que fôr. Em todas as cousas o essencial é fazer o que depende de nós. Lembro-me de que ha milhares de annos que a especie humana pensa e collige as maximas e os pensamentos em que mais perfeitamente se depositaram as verdades e as leis da vida. Posso eu ter a pretensão de fazer melhor, em um quarto de hora, do que fizeram tantos milhares de pensadores através de

Este programma, comquanto modesto, é encantador (para mim). Deixa-me a liberdade de caminhar através dos mais variados assumptos, de me intrometter nos mais complicados problemas moiaes, de invadir as esferas mais transcendentales da philosophia e da psychologia. E' do amor que vamos fallar? Recorreremos aos investigadores e aos philosophos do amor, desde os sabios Salomão e Mahomet até aos sagases romancistas dos editores Lemerre e Ollendorff. E por igual procederemos com todos os themas sobre que o capricho ou a necessidade (que é apenas um capricho da sorte) sollicitar a nossa attenção. Não é que eu creia na utilidade de divulgação das grandes verdades attingidas pela reflexão humana. O que falta não são os bons mestres, mas os bons discipulos. Mas é com as maximas inutilidades que se confeccionam os maximos divertimentos. O grande brinquedo do homem é essa maravilhosa cousa que se chama a cousa inutil. Logo que uma cousa se torna util chama-se logo dever.

A leitura desta pagina não será para ti, leitor, um dever, porque creio que não te será de qualquer utilidade.

Este risonho pessimismo não me impedirá, porém, de reunir em tua honra e para teu praser nesta pagina breve a quinta essencia do pensamento humano sobre os grandes problemas

tantos milhares de annos? Não será mais razoavel que eu accomode aos diversos assumptos o que pensaram os profissionaes do pensamento, do

aphorismo, da definição e da maxima, do que me exponha ao ridiculo pretencioso de vestir com linguagem moderna pensamentos antigos?

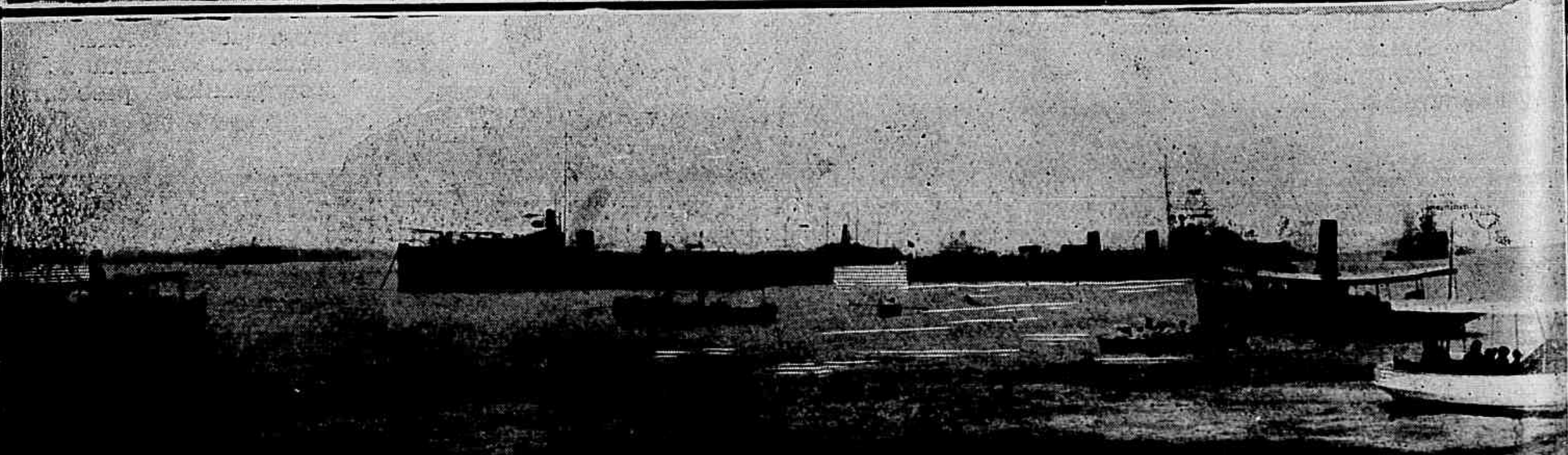
que confundem ou absorvem a tua razão nos minutos em que também pensas.

A Festa Militar da Divisão de Destroyers



1—Os commandantes da divisão de destroyers. 2—A família do commandante sr. Frederico Villar, a bordo do destroyer "Matto Grosso". 3—Um grupo de famílias dos officiaes, durante a festa em honra da officialidade da Defesa Moral do Rio de Janeiro, realisada no dia 8. 4—A divisão de destroyers no seu ancoradouro.

Como é costume annualmente, os commandantes e officiaes dos "destroyers" brasileiros offereceram uma festa aos seus collegas dos submersiveis, festas que teem por intuito estreitar os laços d'amizade entre as respectivas guarnições. Nos "destroyers" "Amazonas" e "Matto Grosso" assistiram os convidados ao exercicio de preparar para combate no "Piauhy", d'incendio no "Pará" e de soccorro no "Paraná", bem como ás regatas em que tomaram parte marinheiros, sub-officiaes, officiaes e commandantes, e á caçada d'um pato no mar.



Visões tragicas da guerra—O exodo da população russa na Volkyria diante dos exercitos allemães.



A Europa devastada pela guerra



LONGE estavam de calcular, ao redigir as considerações sobre a paz que nos inspirara o quadro das operações militares européas nas suas relações com a economia dos povos interessados na guerra, que ellas teriam perdido em grande parte o seu character de divagação *pro absurdo* na hora em que circulava a *Revista da Semana*. A contribuição que em favor dessas considerações trouxeram as declarações do primeiro ministro inglez, *sir Asquith*, e do Chanceller da Allemanha emprestaram-lhes inesperadamente um aspecto, embora illusorio, de prophcias. E' certo que os commentarios jornalisticos procuraram attenuar a essas solemnes declarações a significação que eilas comportam, mas quem faça uma ideia justa das funções de que se acham investidas as personagens que, pela primeira vez desde o inicio da guerra, fallaram em paz, não pode abrigar qualquer duvidas sobre as intenções que dictaram, em hora tão solemne, palavras tão sensacionais.

Evidentemente, a paz terá de fazer-se. Sobre este ponto não podem admittir-se controversias. O estado de

guerra é transitorio. Desde que uma guerra se desencadeia todos os esforços militares tendem para a finalidade da paz. Como e quando essa paz se concertará — estas são as duas unicas questões a resolver. Creou o momento actual as condições necessarias a essa solução? Não pretendemos emittir sobre o problema militar uma opinião desauctorizada, mas insistimos em considerar manifesta a impossibilidade de emancipar dos seus aspectos politico e economico a grande pendencia guerreira.

No estado actual das operações, a Inglaterra arrisca o seu prestigio, tres vezes em cheque na campanha desastrosa dos Dardanellos, na campanha infeliz dos Balkans e na expedição mallograda da Mesopotamia. Só uma victoria monumental, decisiva e urgente poderia devolver á Inglaterra e devolver á Russia o prestigio que ambas perderam perante os povos balkanicos e asiaticos. Incontestavelmente, a Inglaterra, retendo o dominio absoluto dos mares, não é uma nação vencida. Mas não é menos certo que a Allemanha, não podendo ataca-la no seu invencivel poderio na-

val, procurou attingil-a nos seus interesses politicos, expandindo o prestigio guerreiro para o Oriente, alliando-se com os povos mussulmanos e ameaçando a sua rival omnipotente nos proprios e imponentes alicerces do seu dominio universal. Dir-se-ha que a guerra é no Occidente e não no Oriente, e que a sua projecção a grande distancia das suas bases não pode consequentemente resolvel-a. E' possivel. Mas o que é positivo é que a complica cada vez mais e que essa complicação inextricavel concomitantemente aggrava os aspectos politicos e economicos, que influem tanto ou mais do que as batalhas na marcha das operações guerreiras.

Olhando o mappa da Europa vemos que no Occidente a Allemanha occupou a Belgica e dez dos mais ricos departamentos franceses, onde se fortificou solidamente, que no Oriente está de posse de toda a Polonia russa, das provincias Balticas até aos suburbios de Riga, de todas as praças fortes da primeira e segunda linha de defesa da Russia, e que a Servia e parte do Montenegro se acham sob o dominio dos austro-allemães e dos

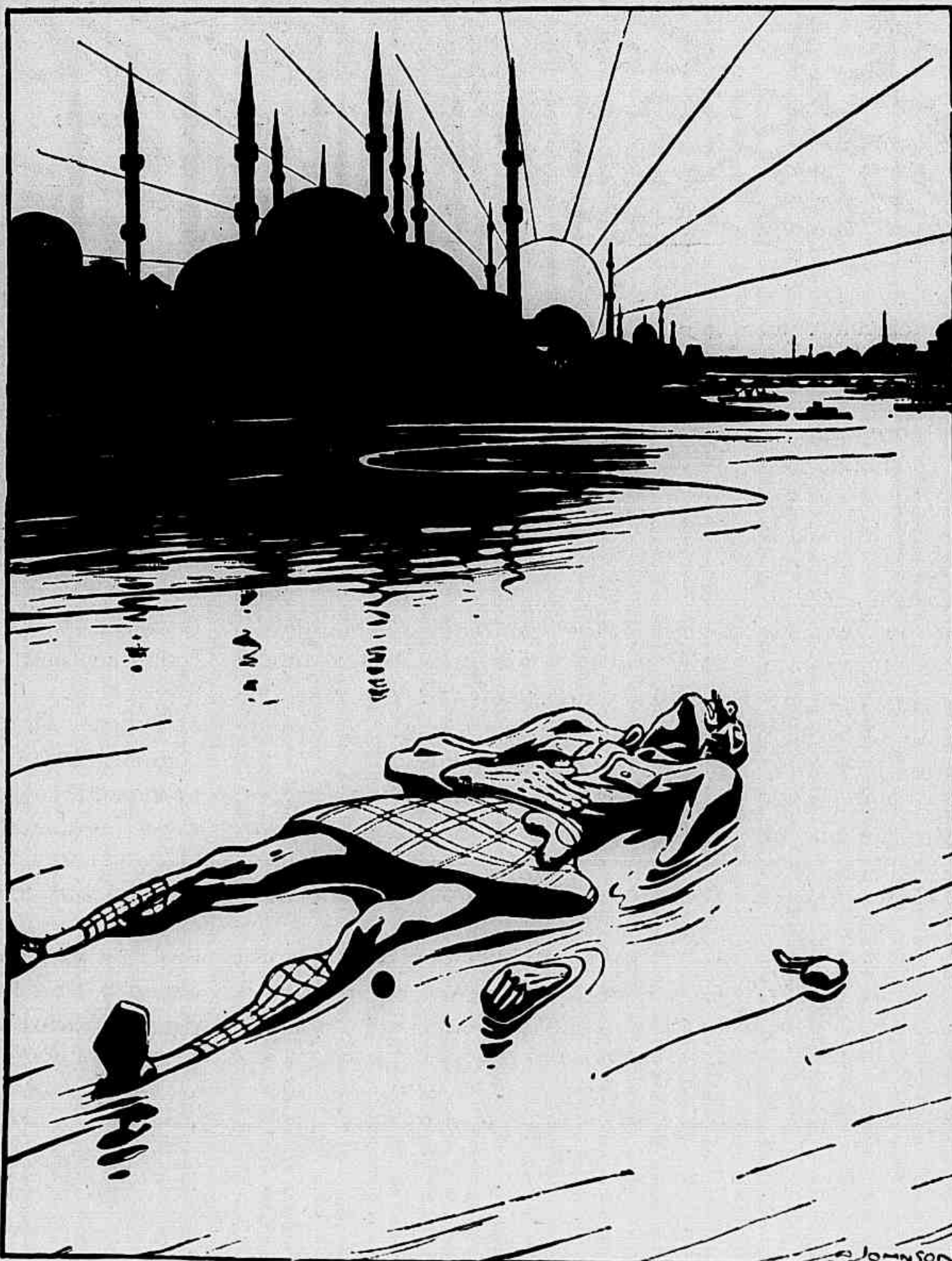


Um episodio da batalha da Champagne. — O intrepido general Marchand, gravemente ferido, é transportado para as ambulancias, saudado militarmente pelas tropas.

bulgaros, tendo a Allemanha obtido abrir o caminho para o Oriente, construindo uma ponte por onde os seus exercitos e o seu commercio passam para a Turquia européa e asiatica, podendo deramar-se pelo Egypto, pela Asia Menor, pela Persia e pela Mesopotamia, ameaçando infiltrar-se até á India.

A Russia está refazendo os seus exercitos desbaratados e agora remuniçados com os projectis japoneses? Não ha duvida que sim, e já em Grodno os allemães encontraram os paioes das fortalezas cheios de obuses e granadas expedidos dos arsenaes de Tokio: o que não impediu que Grodno cahisse, abarrotada de munições.

São immensos os recursos da Ingla-



A expedição dos Dardanellos — A chegada do primeiro ing'ez a Constantinopla. (Satyra allemã do "Kladderadatch", de Berlim, e allusiva ao insuccesso da campanha de Gallipoli)

terra e inflexivel o seu grandioso orgulho? Indubitavelmente que na altiva consciencia do seu poder e na grandesa dos seus destinos, a nação inglesa encontra inexgottaveis reservatorios de resistencia.

Mas o que importa considerar é que a lucta, com as declarações de sir Asquith e do chancellor Bethman Holweg está sendo deslocada do terreno sentimental em que a collocaram os desafios preliminares para um terreno utilitario em que imperam as razões politicas e economicas.

Seja como fôr, depois que se ouviram as recentes declarações no Parlamento Britannico e no Reichstag, já não pode mais sustentar-se o programma do aniquilamento e da lucta indefinida.



Um sonho que se desmoronou? — Carta da Europa indicando o desmembramento dos Imperios Allemão e Austro-Hungaro, correspondente ao programma inicial do aniquilamento do militarismo prussiano.

Este mappa inscreve todas as alterações decorrentes da victoria dos alliados, a saber: a Belgica adquire a margem direita do Mosella e a margem esquerda do Rheno até a fronteira hollandesa com as cidades de Col'entz, Bonn, Aix-la-Chapelle, Colonia, etc.; a França adquire a Alsacia e a Lorena e a margem esquerda do Rheno até a Mosella, com as cidades de Trêves e Moguncia; a Suissa obtem o Tyrol Austriaco, a cidade de Insbrück e todo o lago de Constança; a Italia cabe o Trentino e a Istria com as cidades de Trento, Trieste e Fiume, e uma parte das Ilhas da Illyria; o Montenegro adquire a Herzegovina, Scutari e uma parte da Albania; a Grecia o resto da Albania; a Servia amplia-se até a margem direita do Danubio e obtem a provincia de Slavonia, a Bosnia, a Dalmacia, uma parte das ilhas Illyrias e um trecho da Albania; a Rumania ganha na partilha a Transylvania e a Bukovina; a Russia annexa as Polonias allemã e austriaca com as cidades de Danzig, Koenigsberg, Posen, Breslau, Cracovia, Przemysl, Lemberg, etc., a Dinamarca readquire o Schleswig-Holstein.

O resto da Allemanka apparece desmembrado em seis Estados independentes: Hanover, Westphalia, Saxe, Baviera, Wurtemberg e a Prussia.

Essas declarações são irrecusavelmente a consequencia de combinações e negociações secretas e provam que a diplomacia voltou á actividade, e que enquanto os morticínios proseguem em todos os theatros da luta sanguinaria, os estadistas já recommençaram a conversar em segredo. O regresso de Lord Kitchner a Londres, a viagem do Cardeal Hartmann a Roma, a recente conferencia de Paris com a assistencia do Ministro dos Estrangeiros e do Ministro da Guerra de Inglaterra

são outros tantos indícios de que acontecimentos de transcendente importancia se preparam, e de que o desejo sincero de encontrar a solução archidifficil, capaz de harmonisar os interesses e os sentimentos dos povos em luta, anima os estadistas europeus. Já não se pensa mais na guerra de exterminio, que exterminaria por igual vencedores e vencidos, e se a luta se prolongar será porque demora encontrar-se a formula do congraçamento e não porque se tenham repel-

lido os projectos de conciliação. Mas será então a victoria da Alemanha? — perguntam os germanophobos com magoada surpresa. Não; será a victoria da civilisação sobre a barbarie, do humanitarismo sobre a crueldade, do bom senso sobre o delirio, do direito sobre a violencia. A paz, no momento actual, seria a condemnação unanime e o reconhecimento da inutilidade cruel da guerra. A paz seria a victoria do instincto de conservação sobre o delirio da destruição.

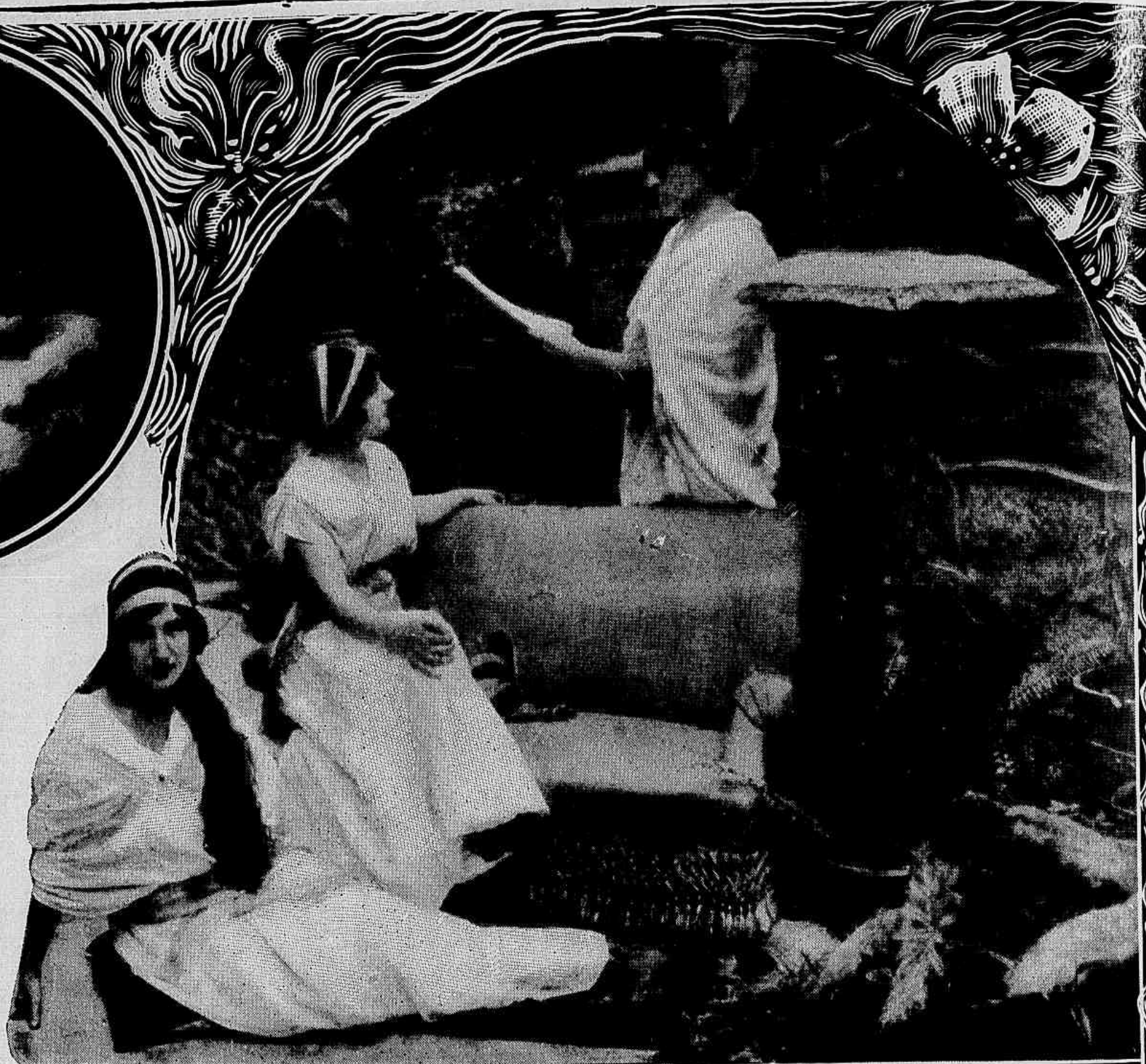


Vida feminina



Mme. Elvira Coelho, filha do Sr. José Ignacio Coelho, que acaba de regressar da Europa

A vida feminina tem tudo a ganhar nas cidades de verão... Petropolis, Therezopolis, Friburgo estão afastadas da vida material, do trabalho do Rio, e quando os homens sobem para as montanhas deixam os negocios aqui em baixo...



Seria curiosa uma reportagem detalhada sobre a vida feminina nas cidades de verão. Dando o retrato de Mlle. Elvira Coelho, a graciosa filha do industrial sr. José Ignacio Coelho, recém-chegada de sua viagem á Europa, conseguimos, por intermedio de gentis amiguinhas de Mlle., duas provas photographicas interessantissimas, — uma de Therezopolis, no verão passado, scena grega que Mlle. e seus irmãos improvisaram apenas para aproveitar a Kodak, num momento em que não havia um banco de marmore, mas apenas um divan; outra, da estação de aguas de Gerez, no norte de Portugal, um grupo de lavadeiras composto de Mlle. e de outras moças da alta sociedade de Lisboa. A proposito de tão lindas lavadeiras, a poetisa portuguesa Azul (D. Zulmira Falcarrreira Teixeira) escreveu estes versos:

Lavadeiras gentis, de mãos de
[fadas,
Perfis de Deusa em ienços mul-
[ticores,
Quantas vezes em lagrimas la-
[vadas
Vão as almas febris e enamo-
[radas
Dos vossos mil milhões de ado-
[radores!





a Semana Elegante

As conferencias de Alfredo Pujol, em São Paulo, sobre Machado de Assis, têm causado uma grande impressão no paiz inteiro. No Rio, principalmente, o estudo desse homem de letras está sendo recebido com justa admiração, como homenagem dignissima do grande espirito de Machado.

O nome de Alfredo Pujol não era de todo desconhecido entre nós. Mas porque não dizer francamente que as suas conferencias constituem uma revelação para o Rio?

São Paulo, sim, está habituado aos successos oratorios, aos triumphos litterarios de Pujol. Este novo trabalho, para o Estado visinho, mostra apenas a continuação da carreira brilhantissima de homem de

letras, enquanto aqui, somente agora o Syllogéo, a Academia começa a pensar na fallia que lhe faz-na maneira de attrahir Alfredo Pujol...

E isso porque as duas intellectualidades continuam vivendo isoladas uma da outra, a do Rio e a de São Paulo.

Não nos conhecemos, apesar dos esforços que temos feito para a approximação. Como a produção litteraria no Rio é grande, naturalmente São Paulo conhece e lê os nossos livros, tem ouvido ultimamente os nossos conferencistas, sem se approximar espiritualmente dos auctores. Mas é só. Quanto a nós, não conhecemos os escriptores paulistas e quasi nunca os lemos. E' a verdade. E é uma pena! Ainda na ultima chronica eu me lembrava da geração de que fiz parte obscura, no meu Estado, geração que conta no seu seio poetas e escriptores como Ricardo Gonçalves, Monteiro Lobato, Sampaio Freire, Gustavo Teixeira, para falar apenas de alguns. A intellectualidade paulista de hoje honra immensamente as letras patrias como acaba de provar esse admiravel orador e critico admiravel, pensador e psychologo, que actualmente cerca a obra extraordinaria de Machado da moldura luminosa do seu commentario perfeito, e nos apresenta a alma do Mestre aberta como um livro, fonte purissima de arte magnifica, toda feita de sinceridade.

Parece que vamos ter, afinal, a approximação desejada. A viagem triumphal de Olavo Bilac a São Paulo, não só iniciou a abençoada campanha de regeneração nacional, como lançou as bases daquela approximação.

O Principe dos Poetas, presidente honorario da Sociedade Brasileira de Homens de Letras, tem neste gremio o appa-relho necessario para effectuar a necessaria alliança intellectual entre os dois meios litterarios. Sabendo perfeitamente disso, Bi-

lac fundou em São Paulo a succursal da S. B. H. L., tendo sido confiada a sua direcção a Amadeu Amaral, outro illustre homem de letras paulista, grande poeta, cujo valor ha dois mezes, somente, o Rio pode admirar, na visita que nos fez.

A S. B. H. L. vae em breve estabelecer o intercambio intellectual que a importancia dos dois centros impõe desde muito.

Se a um chronista mundano fosse permitido apresentar uma ideia neste assumpto, elle lembraria a Olavo Bilac, a Oscar Lopes, a toda a S. B. H. L. que a vida social das duas capitães — também separadas até hoje — poderia auxiliar muito a obra a que se propõem.

Organise a Sociedade sarãos litterario-musicaes e convide os homens de letras de São Paulo, para que venham fazer conferencias e dizer os seus versos no Rio.

Bastará uma caravana de 12 conferencistas em 1916, um por mez, para que a grande obra se realise. A alta sociedade de agora, que attrahiu a litteratura para os salões, encarregar-se-á do resto.

O merito da ideia não é meu.

Se Olavo Bilac, Graça Aranha, João do Rio, Alcides Maya e tantos outros, se fizeram ouvir em São Paulo, em 1915, devemos isso ao convite, á iniciativa da Sociedade de Cultura Artistica da vizinha capital.

O exemplo vem de São Paulo, — ainda uma vez!

Sebastião Sampaio.

Noticiario Elegante

TODAS as chronicas mundanas dos jornaes diarios já celebraram o successo immenso do corso e do footing da praia do Flamengo, no ultimo domingo. Todos julgavamos que as deserções elegantes para as montanhas já estivessem impedindo o brilho das nossas festas de sociedade. O passeio do Flamengo, no domingo, foi a excellente prova do contrario. Petropolis

já está cheia, Therezopolis e Friburgo têm já uma grande concurrencia, — e, entretanto, o Rio social continúa victoriosamente a viver, em pleno Dezembro, não lhe faltando mesmo uma Companhia Franceza!

Teremos o corso e o footing amanhã? De certo que teremos. Ha frequentadoras, hoje, — e que lindas frequentadoras! — que não podem faltar... Mas o chá— concerto em um dos pavilhões da Quinta da Boa Vista, marcado também para amanhã, das 4

UMA Companhia Franceza em Dezembro! E' a verdade. E uma troupe homogenea, com um dos melhores conjunctos que nos têm visitado ultimamente. Os frequentadores do Phenix augmentam dia a dia. Depois o repertorio escolhido é finissimo. São comedias deliciosas, que pretendem apenas fazer sorrir, alegrar o nosso espirito, ao menmo tempo em que os gelados fingem uma defesa contra o calor...

JÁ se installaram em Petropolis, nos hotéis ou em casas particulares: Ministro Argentino e familia, Secretario Novôa, do Chile e senhora, Dr. Antonio Pires Ferreira e familia, Taucu de Argaez e senhora, Motta Maya e senhora; Leitão da Cunha e familia, Costa Pereira e senhora, Luiz Soares e senhora, C. Leal e familia, Carlos Leal e senhora, Principes de Belfort, Carlos de Figueiredo e senhora, Toledo Lisboa e senhora, Mlles. Toledo Lisboa e Luiz Soares, Ministro Cardoso de Oliveira, Cel. Figueiredo Rocha e familia, Mme. Pontes Camara e filha, Mme. Schmidt Mendes, Mme. Rheingautz, Paulo Rheingautz, Almeida Rabello e familia, Mme. Braros Moreira e Mlles. Candido Gaffrée Mme. Neves, general Brilhante, dr. Padua Rezende, Baroneza de Itamarandiba, Baroneza de Villa Velha, Barão e Baroneza de Santa Margarida, Dr. Antonio Azevedo, Dr. Theodorico da Costa, Inglez de Souza e familia, Eugenio Guçin e senhora, José Carlos de Figueiredo e senhora, Simon de Paula Machado e senhora, Dr. Oswaldo de Oliveira e familia, Dr. Alberto de Oliveira e familia, Dr. Afranio Peixoto e senhora, etc., etc.



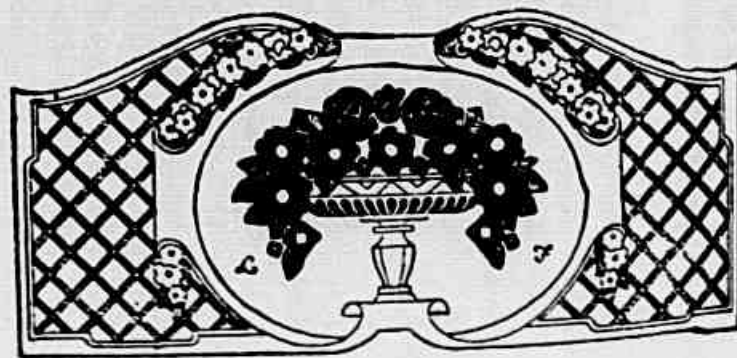
Mme. Alberto Fialho

Cliché Max Rosenfeld.

às 7 da tarde, e promovido pelas mais distinctas senhoras da nossa sociedade, — é uma festa que se annuncia com um programma lindissimo. Depois, é uma festa de beneficencia, destinando-se o seu producto ao Patromato dos Cegos.

Parece, pois, que o ponto deve ser facultativo, amanhã, no Flamengo...

Quem puder ir até a Quinta da Boa Vista, deverá ir. A encantadora praia não se zangará!...





Página dos Poetas

Uma poesia desconhecida de Castro Alves

Um leitor amigo da "Revista da Semana" envia-nos uma copia da "Destruição de Jerusalem", primeiro rebento florido da genialidade poetica de Castro Alves aos 15 annos. Como os nossos leitores poderão verificar, é já um primor de inspiração e de technica, tanto mais digna de clogio pela circunstancia de ser a primeira manifestação poetica conhecida do grande poeta. Transcripta de um jornal do Norte, de 1862, esta poesia é quasi inteiramente desconhecida e nunca foi divulgada na imprensa do Rio. E', pois, quasi um incognito que a "Revista da Semana" publica, devido á gentileza de um dos seus mais illustrados leitores.

DESTRUIÇÃO DE JERUSALEM

I

«Treme, treme, dissoluta,
Impia filha de Sião
Que a tua devassidão
Provoca a ira de Deus;
Povo e rei, todos profanam
Do Senhor os vasos santos,
A Baal se entoam cantos,
Oh! Como se ultraja os Céos!

O rei polluto se entrega
Ao prazer das saturnaes,
Nas orgias infernaes
Dorme o teu povo tambem;
Escarneceste o propheta,
Despresaste a Jeremias?!...
Pois sim!... por bem curtos dias
Tu serás Jerusalem

Teus palacios magestosos,
Teus senhores dissolutos,
Pelo vicio já corruptos,
Hão de cahir fulminados;
Tuas donzellas mimosas
E teus filhos, sem auxilio
Da escravidão no exilio
Morrerão aferrolhados.

Treme! Treme! dissoluta,
Filha ingrata de Sião!
Que a tua condemnação
Já lavrou-a o Senhor Deus.
Assim falava inspirado
O propheta ao rei, ao povo,
Que o escarnecia de novo,
Ouvindo os decretos seus.

II

Lá nas orlas do horisonte
Subtil fumo se condensa,
Cresce, e em nuvem negra, immensa,

Sóbe aos céos em caracól;
A terra atroam medonhos,
Confusos tropeis, ruidosos,
Os corseis rincham fogosos,
Brilha o ferro á luz do sol.

Alarma! alarma! tremendo,
As vigias de Sião
Gritam: reina a confusão,
Corre o povo alborotado;
Alarma! surge o inimigo,
Ameaçando as muralhas
Pelo furor das batalhas
Trazendo o craneo queimado.

A' frente ousado e terrivel
Vem Nabucodonosor;
Nos seus olhos o furor
Fuzila; brandindo a lança,
Ergue o ferreo braço irado,
De sangue e morte sedento;
E mais veloz que o vento,
Galopa a bradar — vingança!

Trava-se a lucta medonha,
Do inimigo o duro ferro,
Como a cascata do Serro,
Tudo aniquila veloz;
Emaranham-se os guerreiros,
Geme o sabre na couraça
E' tudo luto e fumaça,
Troveja do horror a voz.

Sóbem aos céos os clamores
Das mulheres e crianças,
Que, sob o imperio das lanças,
Lastimam-se a triste sorte;
Jorra o sangue pelas praças
De mortos juncam-se as ruas,
Em corpos e espadas nuas
Tropeça o que escapa á morte.

Mas, não basta o exterminio
A' vingança do Senhor;
Do captiveiro na dôr
Não basta gemer Sião;
Infernal chamma se ateia,
Devasta os tectos pomposos,
E os castellos magestosos,
E o templo de Salomão.

III

E a nivelar-se ao pó foi a princeza,
A formosa cidade de Sião;
Como tomba do monte o altivo cedro
Ao desabrido sopro do tufão.

Silencio sepulchral estende as azas
Sobre a vasta ruina, fumegante,
Quebrado apenas pelo grito agudo
Da andorinha, sem ninho, vaga, errante.

Negro véo, como crépe de finado,
Cahiu o ezado, como noite escura,
Sobre o solo, que ha pouco adormecia
Na sobe'ba, opulencia e formosura.

Do viajante os olhos não encontram
Senão negros vestigios da cidade;
Foi Sião, que findou-se, como um ninho,
Arrancado ao tufão da tempestade.

Jerusalem na febre dos prazeres
A voz não quiz ouvir de Jeremias;
Pois sim!... mas vio bem cedo realisadas
Do propheta sombrio as prophcias.

E em vez do canto ardente das orgias,
Só se ouviam as aves de rapina;
Os povos converteram-se em argila:
Sião? — ei-la — confusa e vasta ruina !!!.

CASTRO ALVES.



UMA CARTA DE BERLIM

Alguem, cujo nome não nos é permitido revelar, concedeu á Revista da Semana o direito de publicar o seguinte trecho de uma carta escripta por uma distincta senhora nossa patricia, que ha alguns annos vive com seu marido n'uma cidade da Baviera, e que na sua commovente simplicidade nos dá, com a apparencia de um delicado conto, uma impressão vibrante da guerra e da sua repercussão nos lares allemães:

“O que mais me impressiona é o esforço que todos fazem na Allemanha, para acompanharem os exercitos na sua demonstração de heroismo. Adivinho que se choram lagrimas amargas em milhares de lares allemães e que os corações das mães, das esposas, das filhas e das irmãs se despedaçam de dôr. Mas essas amarguras parecem tambem subordinadas á censura. Parece que existe tambem uma disciplina cruel para o soffrimento humano. Não basta que os soldados sacrifiquem a vida pela patria. Tambem se exige que se escondam as lagrimas da viuvez e da orphandade e que se revistam as mais atrozes angustias de uma resignação artificial, com receio de se propagar o horror da guerra.

«Ante-hontem, Alfredo e eu fomos passar o dia a casa de uma familia allemã, de nossas antigas relações, que mora em..., nos suburbios de Múnich. Hoje, nesta casa, dantes tão alegre, só ha mulheres e creanças. O marido, que é coronel, está no exercito do Marechal von Hindenburg,

commandando o seu regimento de infantaria e os dois filhos, um delles casado, ha menos de dois annos, e o outro viuvo, faziam parte da expedição do Marechal von Mackensen, que combate na Servia. Durante todo o dia que lá passamos, de tudo se fallou menos da guerra, mas por todas as salas não se vêem, em cima das mesas, senão retratos dos ausentes queridos, com o uniforme de campanha, e para esses retratos se voltam os olhos a cada momento.

«Boas noticias? — perguntou Alfredo, a Mme... que nos viera esperar á estação.

«Boas noticias da Russia, mas nenhuma noticia da Servia» respondeu-nos.

“O dia passou-se sem nenhum incidente. Passeou-se de automovel (um automovel que já servira na campanha da Belgica!) jogou-se o tennis, Alfredo acompanhou ao piano a nora de Mme..., que canta deliciosamente Schumann, e ás sete horas, antes do jantar, Mme.... recebeu uma carta que

guardou no seio depois de a lêr rapidamente. Pareceu-me que ella tinha empallidecido, e ia perguntar-lhe se tivera alguma má noticia, quando a creada annunciou que estava o jantar na mesa. Fomos jantar. A' sobremesa, Mme.. chamou os cinco netos, e pediu-nos que a acompanhassemos na oração pelos que Deus chamara á sua presença. Alfredo e eu nos olhamos com surpresa. Vi que, enquanto resava rodeada pelas creanças, Mme... tinha os olhos humedecidos de lagrimas, mas nenhuma palavra lhe ouvi que me auctorisasse a suspeitar a medonha tragedia daquelle coração de mãe. Despedimo-nos depois do jantar. Regressamos a Munich, e só hoje recebemos a participação de que os dois filhos de Mme... tinham morrido na travessia do Danubio! Ella não quisera chorar diante de estrangeiros a sua dôr materna! Esta Allemanha me infunde respeito e medo. Dizem-me que estas cousas estão succedendo tambem na Inglaterra e na França, como se a dôr das mães fosse uma traição á Patria!»

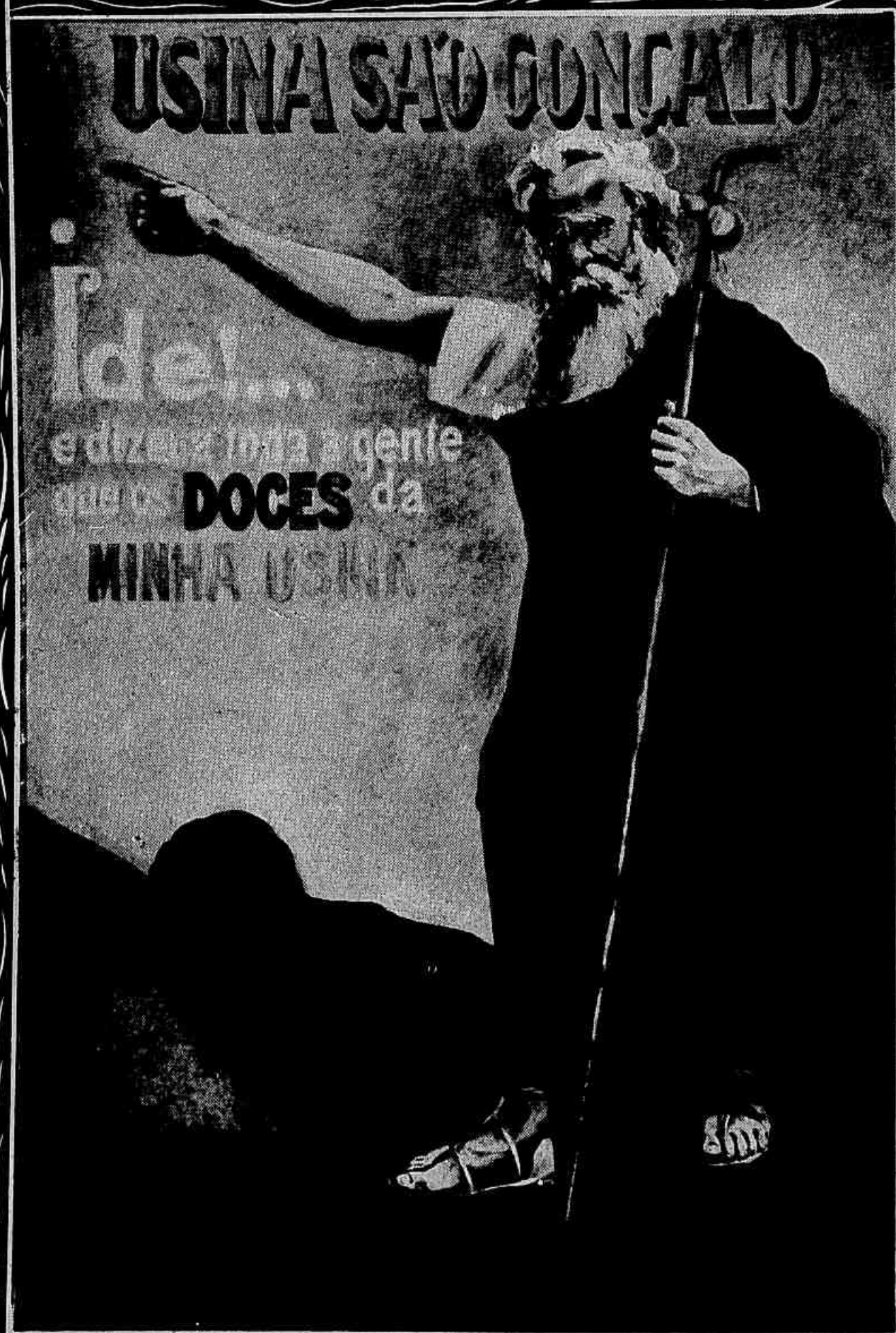
TAKE UP THE SWORD OF JUSTICE



A Arte ao serviço da Guerra.—Reproduzimos nesta página um dos muitos cartazes artísticos mandados afixar em toda a Inglaterra pelo Comité do Recrutamento com o fim de suggestionar e attrahir os voluntários, alimentando o entusiasmo patriótico. O cartaz que reproduzimos com a sua legenda "Empunha a espada da Justiça," foi exposto por ocasião do naufragio do "Lusitania".

O Concurso Usina da

O concurso instituido pela Usina S. Gonçalo para o seu cartaz e para o qual foram convidados os artistas nacionaes, obteve um exito superior a todas as expectativas. Foram mais de sessenta os concorrentes, e os trabalhos expostos no grande vestibulo da Associação dos Empregados no Comercio attrahiram as atenções de um publico numerosissimo. Pode diser-se



que nunca a um certamen deste genero concorreram tantos trabalhos dignos de louvor e de premio. Foi perante esse resultado lisongeiro que a empresa da Usina S. Gonçalo resolveu conceder mais tres recompensas aos concorrentes.

O jury do concurso, presidido pelo eminente professor da Escola de Bellas Artes, sr. Rodolpho Amoedo, e ccnstituido pelos srs. Arthur

Brandão, Carlos Malheiro Dias, Domingos da Silva, Paulo Barreto e Sylvio Bevilacqua, distribuiu esses premios, em resolução unanime, aos cartazes que reproduzimos nesta pagina acompanhados dos nomes de seus respectivos auctores, cabendo ao 1º. a recompensa de um conto de réis, ao 2º. de quinhentos mil réis, ao 3º. de dusentos e aos seis restantes premios de cem mil reis.

de Cartases São Gonçalo

E' de justiça que se agradeça ao sr. Commendador G. Seabra, proprietario da Usina S. Gonçalo, a iniciativa intelligente e generosa deste concurso, que nos revelou um grupo distincto de artistas e que deu ao nosso commercio e á nossa industria um salutar exemplo, digno de ser imitado.



Teu AMOR... e UMA COMPÓTA DA USINA SÃO GONÇALO

1—O jury do concurso com o proprietario da Usina S. Gonçalo, Commendador G. Seabra (á direita do presidente do jury, Professor Rodolpho Amoedo) e do nosso collega Candido de Oliveira, que tem dirigido a propaganda da Usina S. Gonçalo, o primeiro de pé a contar da esquerda). 2 Um aspecto da assistencia durante a recepção dos trabalhos concurrentes e entre a qual se vêem alguns dos auctores premiados. 3 — 1º Premio — Cartaz do Sr. Germano Neves. 4—2º premio—Cartaz do sr. Amaro do Amaral. 5—3º Premio—Cartaz



do sr. Raul Pederneiras. 6—Cartaz do sr. Otto Höfen. 7—Cartaz do Sr. Mario Tullio. 8—Cartaz do sr. Raul Pederneiras. 9—Cartaz do sr. Pingdomenech Colon. 10 Cartaz do sr. Mario Tullio 11—Cartaz do sr. Raul Pederneiras.

CARTAS DE MULHER



A leitura das muitas respostas dadas por intermedio da *Revista da Semana* á pergunta «Se amou, porque deixou de amar», ha muitos mezes me traz desconsolo e tristeza.

A's mulheres, que a esse inquerito teem trasido os depoimentos das suas decepções e das suas magoas, dedico esta carta de hoje e dellas não me despeço, pois é minha intenção voltar a conversar com essa legião de victimas amorosas, que attribuem apenas ao homem os desastres de que tambem são culpadas.

Mulher amante, tem o respeito pela tua paixão! Não desejo, com esta exhortação, cortar as azas aos teus transportes, que são os momentos mais profundos e exaltantes da vida. Quero apenas aconselhar-te a que não dês o teu amor senão com uma infinita precaução, para que não te aconteça teres de retirá-lo a quem o deste, o que constitue a mais dolorosa das amarguras. Para conseguir isso, não te precipites a amar com os olhos a simples e enganadora imagem exterior. Não te deixes subjugar pelas apparencias. Experimenta o teu amor como os constructores experimentam a resistencia dos viaductos antes que sobre elles passem os trens. Ha uma bella phrase de Eugène Figuière, aconselhando uma noiva a estudar o seu namorado, e que cada mulher deveria decorar, pois que encerra a grande lição sensata do amor: «Fais le tour de son âme avant d'accepter qu'il fasse le tour de ton corps».

Procura conhecer as suas qualidades de homem antes de te confiáes, a fim de que possas ter a certeza de que são em teu favor as probabilidades do tão grande, tão doce e tão terrível combate do amor. E se te entregas, que seja com todas as honras e não como uma escrava e, como o heroe vencido a quem o vencedor conserva a espada, que tu conserves todos os attributos do respeito, pois só elle pode enobrecer o menos idealista dos gestos humanos: esse drama do instincto de que vaes ser a heroína ou a victima.

Emfim, casaste. Pouco mais te diiei sobre o amor. Vela por elle como poi um anjo fragil que habitasse no teu coração. Não dês a este anjo a má companhia dos pensamentos vulgares, dos ciúmes devoradores, das rivalidades conjugaes, que o tornam debil, doente e louco. E' preciso que

sejas suave e carinhosa sem seres servil, que não consideres que o amor te priva do direito de ser sensata ou te obriga á abdicção de tua vontade, que não subordines o amor ao prazer e o aceites com todas as inevitaveis vicissitudes a que estão submettidos os destinos humanos. Não peques tambem por negligencia. Deves cuidar do teu amor com uma infatigavel dedicação.

Elle padecerá ás vezes, talvez, suas melancholias, seus caprichos, seus males. E' necessario que sejas indulgente e resignada e que o trates bem.

E depois, minha amiga, quando um dia, um triste dia, perceberes que elle mudou de physionomia, que seus bellos olhos já não são mais ardentes, embora conservem o seu encanto, que seus gestos não são mais febris, embora se mantenham affectuosos, não te desesperes. Elle não morreu. Transfigurou-se. O tempo tudo altera. Não ha calor que não se gaste. Não ha fogo que sempre dure. Não vale a pena que te consideres desgraçada. O que elle perdeu em violencia lucrou em fraternidade. Não é mais Amor-Paixão, mas Amor-Ternura. Não lhe queiras mal por isso. Se elle adormece fecha-lhe os olhos com um beijo. Ah! repara, repara, como elle conservou o reflexo do incendio que te queimou!

Não te lastimes. Um novo destino, consequencia desses estados anteriores, despontou para ti. E's mãe. Ser mãe é ser rainha, porque o filho é um reino moral povoado de subditos turbulentos que são as qualidades, os defeitos, as paixões, as inclinações, os desejos, os esboços vagos das cousas bellas e das cousas más. E' preciso governar tudo isso. Governar com sabedoria, com firmeza, com subtilidade, com presença de espirito, com bom senso, com zelo, com perseverança. Tarefa delicada, mas a mais elevada que o destino te pode conferir!

Disse-te que era preciso respeitares o amor. Não menos preciso é que respeites o seu fructo. Tenho observado que nós, mulheres, amamos com

demasiado egoismo os nossos filhos. Creamol-os para nós mesmas e não para o destino que lhes pertence.

Esquece-te de ti. Lembra-te mais do teu filho. Não nego que a auctoridade deva ser conservada enquanto a creança corre o risco de se enganar ou perder. Mas essa auctoridade deve abrandar desde as primeiras provas ou indícios de iniciativa intelligente, e cessar ou conservar-se apenas sob a apparencia de conselho quando a consciencia da sua personalidade se confirma.

Devemos, neste assumpto, imitar a mãe inglesa e a mãe americana, que tão admiravelmente comprehenderam a necessidade e a conveniencia de não prejudicar o desenvolvimento da iniciativa e da individualidade em seus filhos, e que procuram até estimulá-las.

Tua dupla missão de esposa e de mãe não a deves cumprir com sombrio sacrificio, mas com alegre bom senso.

Uma mulher modelo não é, em nossos dias, a matrona severa e burguezmente domestica, que para melhor encarnar a honra do lar faz o sacrificio de todos os encantos e seducções do seu sexo. Essas virtudes estereis não são mais o apanagio senão de algumas provincianas. A virtude não é inimiga irreconciliavel da alegria e da belleza. A velha escola não deu em resultado senão a polygamia do marido e as mulheres que a praticaram foram as suas victimas. E' preciso que a mulher deixe de ser a escrava ou a sultana do homem para ser a sua companheira, interessada na sua vida.

Nunca nestas cartas aconselhei ou animei um feminismo intempestivo. Entendo que a mulher deve conservar a sua feminilidade, mas sou de opinião intransigente sobre o direito que lhe assiste de considerar-se, senão igual ao homem, pelo menos equivalente a elle; e o homem só terá que agradecer esse esforço permanente da mulher para merecer o seu amor, a sua confiança e o seu respeito.

IRACEMA.

Figuras & Factos

A festa em beneficio do Dispensario S. José na Praça da Republica

Alguns dos pavilhões de venda e diversões na kermesse de domingo ultimo.



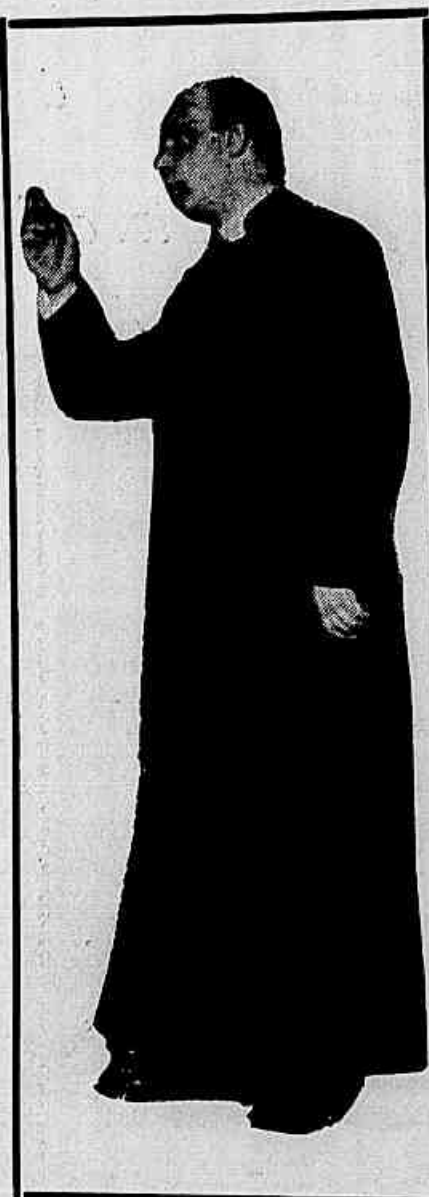
O Revmo. Padre von Emelen

Sobre o thema «O sacrificio da Belgica» realizou-se no dia 11, sob os auspícios da Liga Brasileira Pro-Alliados, a conferencia do Revmo. Padre von Emelen, no salão do «Jornal do Commercio».

Dissertando sobre acontecimentos que tanto interesse despertaram no inicio da guerra o orador recordou as causas da invasão da Belgica e evocou o heroismo de seu povo.

Em seguida traçou, com cores vivas, o doloroso quadro do aniquilamento do paiz, e o sofrimento das suas populações.

Fallou do Cardeal Mercier cuja attitudem em face desses acontecimentos lhe grangeou uma popularidade universal e uma admiração profunda dos povos civilizados; e explicou a sua presença na tribuna de conferencias como um emissario do humanitario cardeal belga por quem se acha encarregado de grangear os obulos que a caridade quizer enviar ao povo belga para minorar os seus soffrimentos.



□ □ □ □

Sociedade

Curitybana

Senhorinha Maria da Luz Sailer

□ □ □ □

“Atlantida”

Pela primeira vez se realiza a antiga aspiração de uma revista destinada a pôr em contacto as duas correntes intellectuaes brasileira e portuguesa. Grandes escriptores sonharam esse lindo sonho. Coube a João de Barros e a João do Rio a honra feliz de transformal-o em realidade, sob o patrocínio dos ministros das Relações Exteriores dos dois paizes irmãos. Não procura a «Atlantida» promover a fusão das duas litteraturas, a que a influencia de meios diversos forçosamente imprime diverso character, mas crear relações intimas entre os cultores da mesma lingua, herdeiros de um patrimonio commum, estabelecendo entre a intellectualidade brasileira e portuguesa um convivio mais estreito.

O primeiro numero da «Atlantida», em que collaboram alguns dos nomes mais brilhantes das lettras, é a promessa magnifica de uma obra utilissima e bella e permite-nos a esperança de a vèrmos em breve apresentar-se como órgão das duas Academias de Lisboa e do Rio, ajustada a um programma de interesse reciproco, afastando de suas paginas a litteratura que não sirva estrictamente a esse entrelaçamento de ideias e sentimentos, de tal modo que sua missão se não perverta ou amesquinhe.

O almoço offerecido pelo Sr. Conde de Affonso Celso
à Congregação da Faculdade
Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes



1—A Congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes em casa de seu Director o Sr. Conde de Affonso Celso.—Lentes da Faculdade presentes ao almoço. O Dr. Afranio Peixoto tem ao collo a menina Helena, netinha do Sr. Conde de Affonso Celso. Professores: Fernando Mendes, Souza Bandeira, Leão Velloso, Alfredo Pinto, Inglez de Souza, Passos Miranda, Manoel Cicero, Hermenegildo de Almeida, Candido Mendes, Pinto da Rocha, Alfredo Bernardes, Carvalho Mourão, Homero Baptista, Prudente de Moraes, Eugenio de Barros, Alfredo Rocha e Azevedo Sodré. 2—Pessoas da familia do Sr. Conde de Affonso Celso presentes ao almoço: Conde de Affonso Celso, Sras.: Gastão da Cunha, Rezende e Parreiras Horta, Stas. Affonso Celso e Gastão da Cunha.

Por ocasião do encerramento do anno lectivo da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, o seu illustre Director, Sr. Conde de Affonso Celso, offereceu em seu palacete á rua Machado de Assis um almoço aos seus collegas, membros da Congregação da Faculdade,

com a assistencia de outros de seus amigos. A' sobremesa o Sr. Conde de Affonso Celso, em brilhante improvisado, disse que, offerecendo aquelle agape a todos e a cada um dos seus collegas elle especialisava tres nomes: o do fundador da Faculdade, profes-

sor Fernando Mendes, que foi tambem o primeiro Director; professor Inglez de Souza, que exerceu tambem o cargo de Director e professor Sá Vianna, que acaba de, numa interinidade trabalhosa, dirigir tão proficientemente a Faculdade.

O novo Presidente de Pernambuco



Dr. Manoel Pereira Borba, novo presidente do Estado de Pernambuco.

Será hoje investido no cargo de governador de Pernambuco o Sr. Dr. Manoel Pereira Borba escolhido pelos seus coestadoanos para successor do general Dantas Barreto, que apoz um quatriennio fecundo deixa a direcção da prospera unidade da Republica.

Republicano da velha guarda, o ex-leader da bancada pernambucana na Camara Federal cuja mocidade politica tivera o alento vigoroso de Martins Junior o Dr. Manoel Borba será de certo o continuador brilhante da obra economica do Sr. Dantas Barreto assegurando á sua terra, alem de uma politica honesta, outros quatro annos de intensa vitalidade.

Afirmção absoluta do homem de bem e do politico para quem a altivez é um dogma, o novel dirigente do grande Estado quando outros muitos titulos não tivesse para lhe ennobrecer a carreira, ser-lhe-ia bastante a estoica serenidade com que durante mais de tres listros carpiu as vicissitudes do ostracismo, commungando com a velha opposição pernambucana o mesmo ideal de liberdade.



O general Dantas Barreto, que hoje cede a presidencia de Pernambuco ao seu successor eleito.

A Companhia Francesa do "Phenix"



A actriz Marcelle Renot



Mlle. Desroches



A actriz Jane Zatty

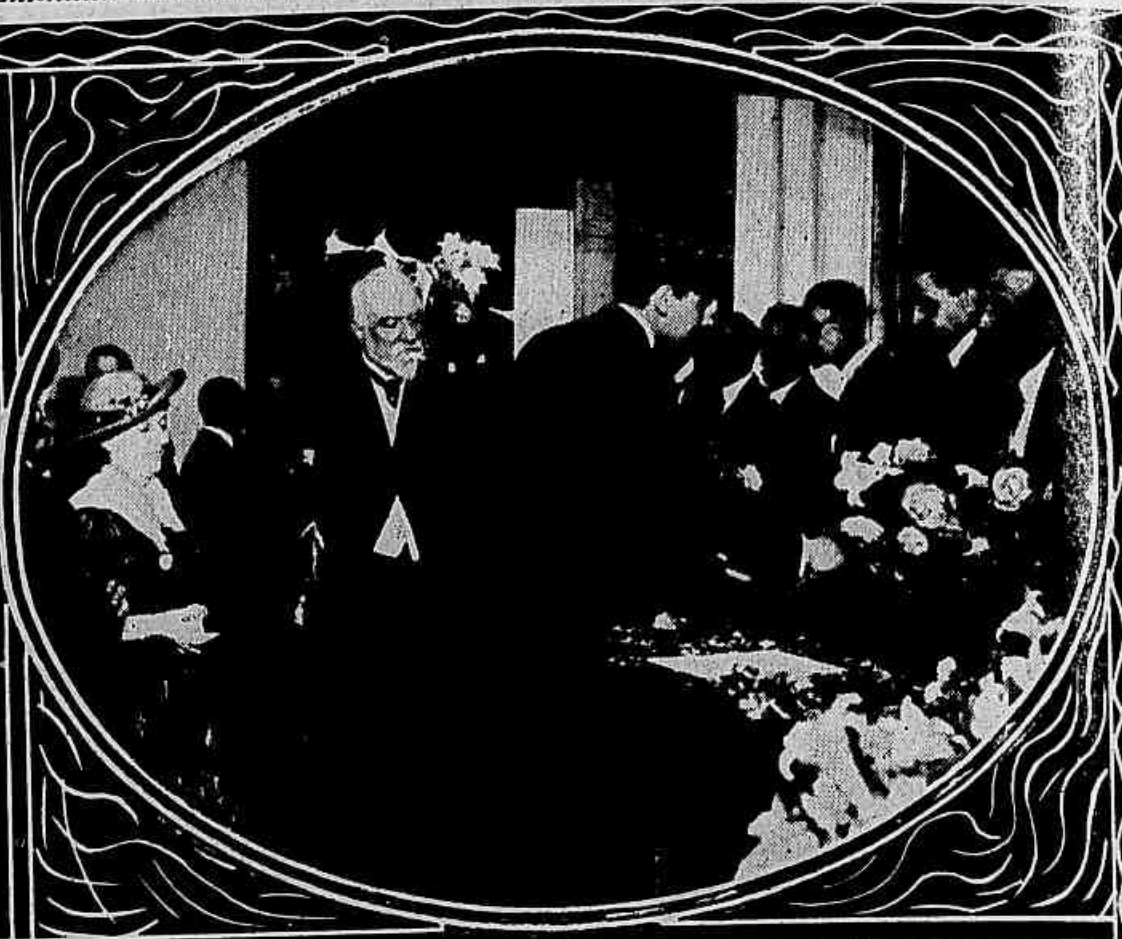
Inaugurou na quinta-feira, na linda sala do «Phenix», a sua série de recitas a companhia de comedia francesa Charles Lebrey. E' uma segunda epoca de theatro e de elegancia a que nos crearam as representações do «Phenix», favorecidas por esta suave prima-

vera que se prolonga fora do programma e que está rehabilitando o Rio da sua má fama canicular. Naturalmente o «Phenix» conseguirá reter até ás ceias do *reveillon* do anno novo a sociedade elegante que o está frequentando.

A estréa da companhia francesa com «La Veine», de Capus, foi o mais

auspicioso possivel. Pela primeira vez a elegancia carioca se deu *rendez-vous* na nova sala de espectaculos e a impressão geral foi de surpresa e de encanto. A nossa *élite* tinha o ar de haver descoberto um theatro desconhecido e parece disposta a adoptal-o.

Figuras & Factos



1 — Os diplomados que tomaram grau na collação de 6 do corrente. 2—Um aspecto da cerimonia de collação de grau de um grupo de diplomados da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes. 3 e 4—A Obra de Protecção ás Moças Solteiras no Collegio da Immaculada Conceição, de Botafogo: A directoria, algumas irmãs e grupo de mcças. 5—O enlace da Senhorinha Edwina de Godcy com o Sr. Dr. Alberto Moreira Resa.

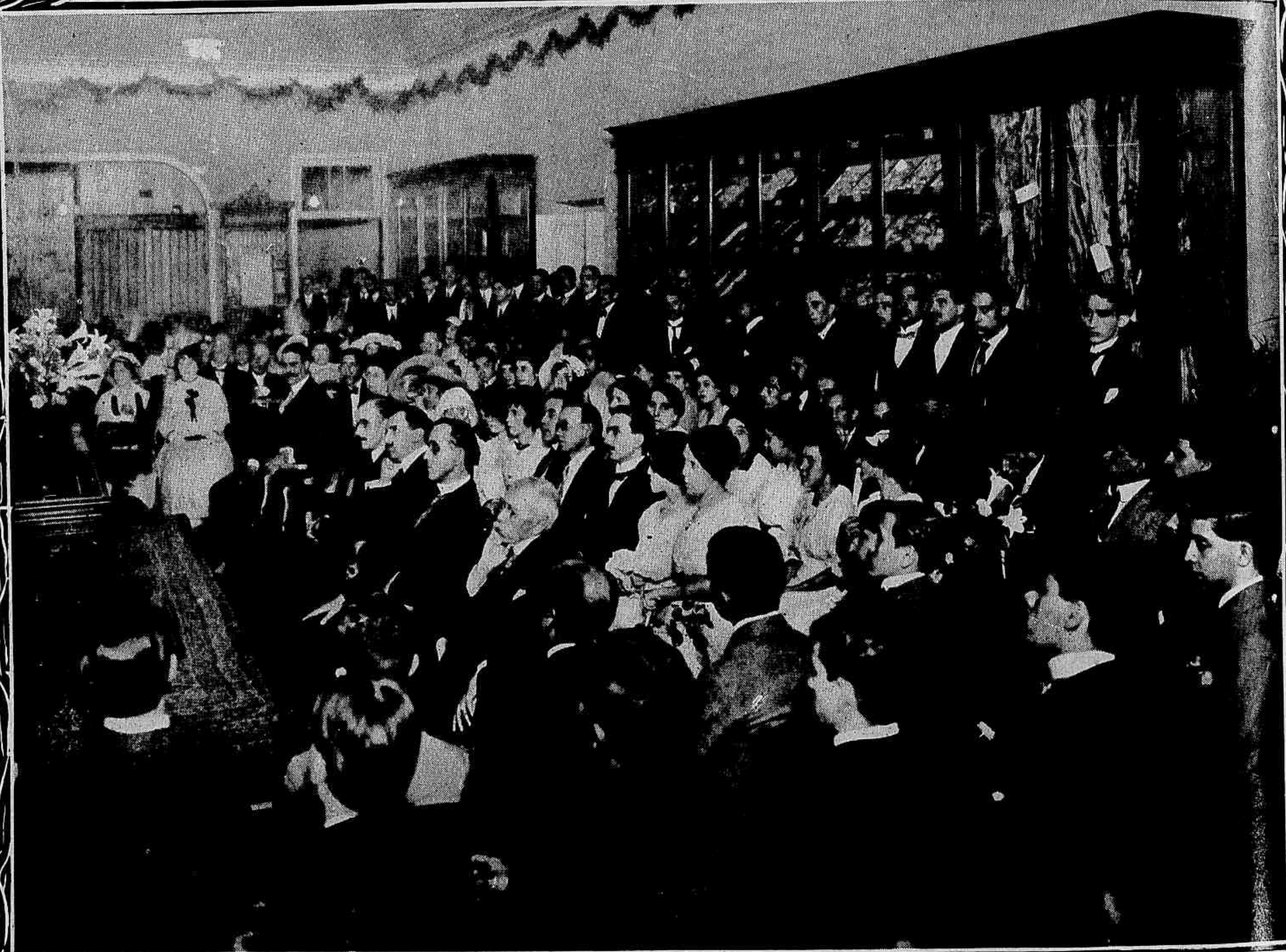
Notabilidades Medicas



O eminente cirurgião Dr. R. Chapot-Prevost, recentemente nomeado chefe do serviço clínico de gynecologia da Associação dos Empregados no Commercio.

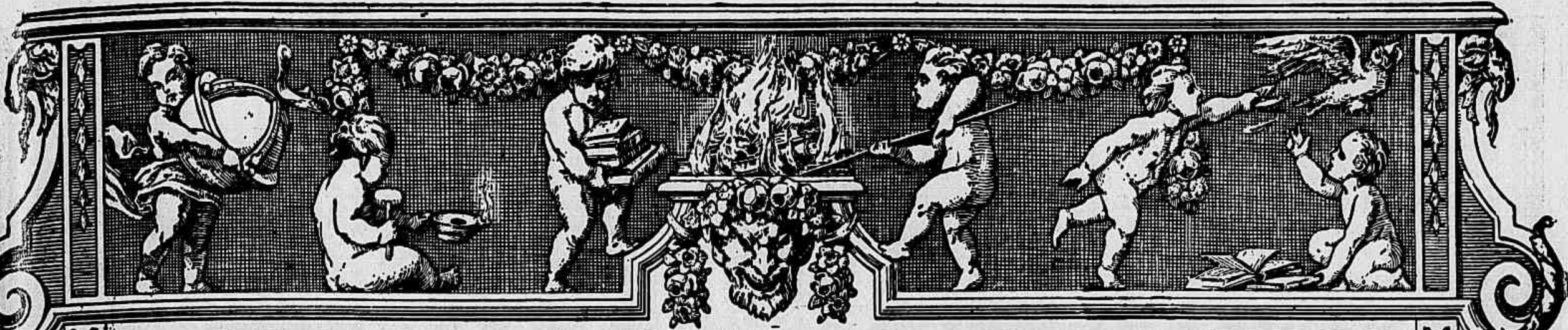
UMA INSTITUIÇÃO QUE HONRA O BRASIL

A Academia de Commercio do Rio de Janeiro



1 — O sr. dr. José Bezerra, Ministro da Agricultura, presidindo á cerimonia do encerramento das aulas da Academia de Commercio, entre os srs. dr. Candido Mendes de Almeida e Dr. Figueira de Mello, respectivamente director e vice-director da Academia. A' direita do Sr. Dr. Candido Mendes, o sr. dr. Alberto Pinto Brandão, secretario da Academia, lendo a exposição dos trabalhos realizados durante o anno lectivo. 2 — Um aspecto da assistencia á cerimonia do encerramento das aulas da Academia de Commercio. 3 — O diplomado Pedro de Mendonça Lima, alumno que mais se distinguio no Curso Geral.

Na notavel conferencia pronunciada por occasião da sessão solemne de encerramento das aulas da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, o professor 2º. Tenente João de Mendonça Lima examinou as causas de onde deriva a anomalia de se encontrar em relativa penuria uma nação que, como o Brasil, se inscreve no indice dos mais opulentos paises da terra. Essa bella conferencia equivale a um programma de vida nova, pois nella se apontam os remedios efficazes para a cura da doença que depauperou a nacionalidade: character, trabalho e patriotismo. O local em que a voz patriotica do distincto militar se fez ouvir foi o mais appropriado á sua nobre propaganda. A Academia de Commercio é hoje uma officina de iniciativas, onde se estão preparando os principaes collaboradores da prosperidade futura do Brasil.



NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Um «leitor antigo e assíduo» pergunta á *Revista da semana* «se pode dar-se indistinctamente o braço direito ou o esquerdo a uma senhora».

E' esta uma pergunta a que não é possível responder de modo peremptorio com um sim ou um não, mas que, pelo contrario, admite diversas condicões. Evidentemente, o código das boas maneiras legisla com claresa sobre este ponto da pragmatica social. O homem deve dar sempre a direita á senhora que o acompanha. E' pois o braço direito que deve offerecer-lhe. Esta regra é invariavel em todas as hierarchias sociaes. O chefe do Estado, quer seja um monarcha ou apenas o primeiro magistrado eleito de uma democracia, não está excluido desta regra. Dá a direita, em publico, á esposa. Mas a etiqueta admite uma excepção. Quando no *trottoir* de uma rua, o homem que acompanha uma senhora cede-lhe o lugar junto á parede, mesmo que, nesse caso, tenha de conservar a á sua esquerda.

Esta é a lei do bom tom, mas actualmente, ao que parece, as boas maneiras são consideradas *vieux jeu*. Uma grande liberdade entrou nas relações sociaes dos dois sexos e esse espirito moderno de camaradagem está dando lugar a um desprezo quasi total da etiqueta. Os homens fallam ás senhoras, na rua, com o chapéo na cabeça e o cigarro na bocca; os homens não cedem o seu lugar no bonde a uma senhora; os homens parecem recear que a delicadesa seja incompativel com a sua dignidade, quando é exactamente o inverso que succede.

De resto, o habito de dar o braço na rua a uma senhora é hoje o privilegio quasi exclusivo do marido: privilegio de que o marido brasileiro usa moderadamente.

«**MOEMA**» escreve de S. Paulo á auctora das «*Cartas de Mulher*» a seguinte carta a que damos publicidade com auctorisação da destinataria:

«Permitta a gentil Iracema a uma obscura leitora de suas cartas tão intelligentes dirigir-lhe estas linhas de affectuosa sympathia.

«Li e apreciei muitissimo a sua ultima carta, cheia de bons conselhos e de apreciações justas feitas ás mcças da moderna geração, que se pode bem denominar — epoca das pressas, ou das apressadas — como achar melhor!

Li sua carta, justamente depois de ter assistido á segunda conferencia de Alfredo Pujol, sobre o nosso grande romancista Machado de Assis. Aquelle topico «Qual a senhora elegante que ainda lê romances brasileiros?» fez-me pensar, e, entristeci-me á idéa de que bem poucas senhoras das que escutaram avidamente a palavra fluente e erudita de Alfredo Pujol conhecessem as obras do nosso primeiro romancista!

Não quero falar das mocinhas de 15 a 19 annos. Essas, podendo, leem tudo que lhes cahe em mãos, desde os folhetins dos roda-pés dos jornaes, geralmente romances de Montépin ou Féval, mal traduzidos, até os livros que lhes emprestam as *amiguinhas*, tão sem criterio, quanto ellas mesmas! Mas, as noças, as de mais idade, e as senhoras, que «podem lêr» «*Quincas Borba*» ou «*D. Casmurro*», estas seguem a litteratura europea, «conhecem sempre o ultimo romance de Marcel Prévost»; e quando são intelligentes, guiam um pouco a leitura das filhas, permittindo-lhes os livros da «*Bibliothèque de la Famille*».

Boa e sympathica Iracema, de nós mulheres deve partir uma propaganda activa, ordenada e tenaz. Bem avalio a responsabilidade de ser mulher e Mãe! Em nossas mãos a Natureza deposita essas lindas creancinhas, almas maravilhosas e avidas de viver! E' preciso fazer crescer com ellas o amor da Patria, a idéa do dever, a admiração por tudo quanto temos de bom e de formoso! Porque não imitarmos a «*Bibliothèque de la Famille*»? Fazemos edições novas de bons livros antigos, e, que os modernos escriptores escrevam livros puros e nobres, onde a mocidade beba em longos haustos os ideaes que dão nobreza d'alma, esperanças e alegria de viver! Para longe os choramingas, os tristonhos, os resignados, que nada adiantam!

Se com os nossos esforços conseguirmos obter as sympathias e despertar o interesse das mães brasileiras, estará resolvido o problema, e assim secundaremos a ardorosa propaganda do principio dos nossos poetas.

A amavel Iracema, certamente, ainda não assistiu a alguma conferencia da «*Cultura Artistica*»? E' pena! — Resta-lhe o recurso de conhecê-las pelos jornaes, e pelos volumes já publicados.

Esta allusão, creia-me, não é por *bairrismo*...

Perdôe-me a rusticidade destas linhas; dicta-as um coração verdadei-

ramente patriota e creia-me sua sincera admiradora

«*Moema*».

Não é esta linda carta, tão animada de puras e nobres idéas, a primeira que temos recebido commentando e applaudindo a propaganda saudavel a que *Iracema* se dedica nas suas «*Cartas de Mulher*», pondo em circulação pensamentos elevados, de uma moral sadia, que se destacam da litteratura passional e morbida, pessimista e perigosa, de que tanto se abusa entre nós.

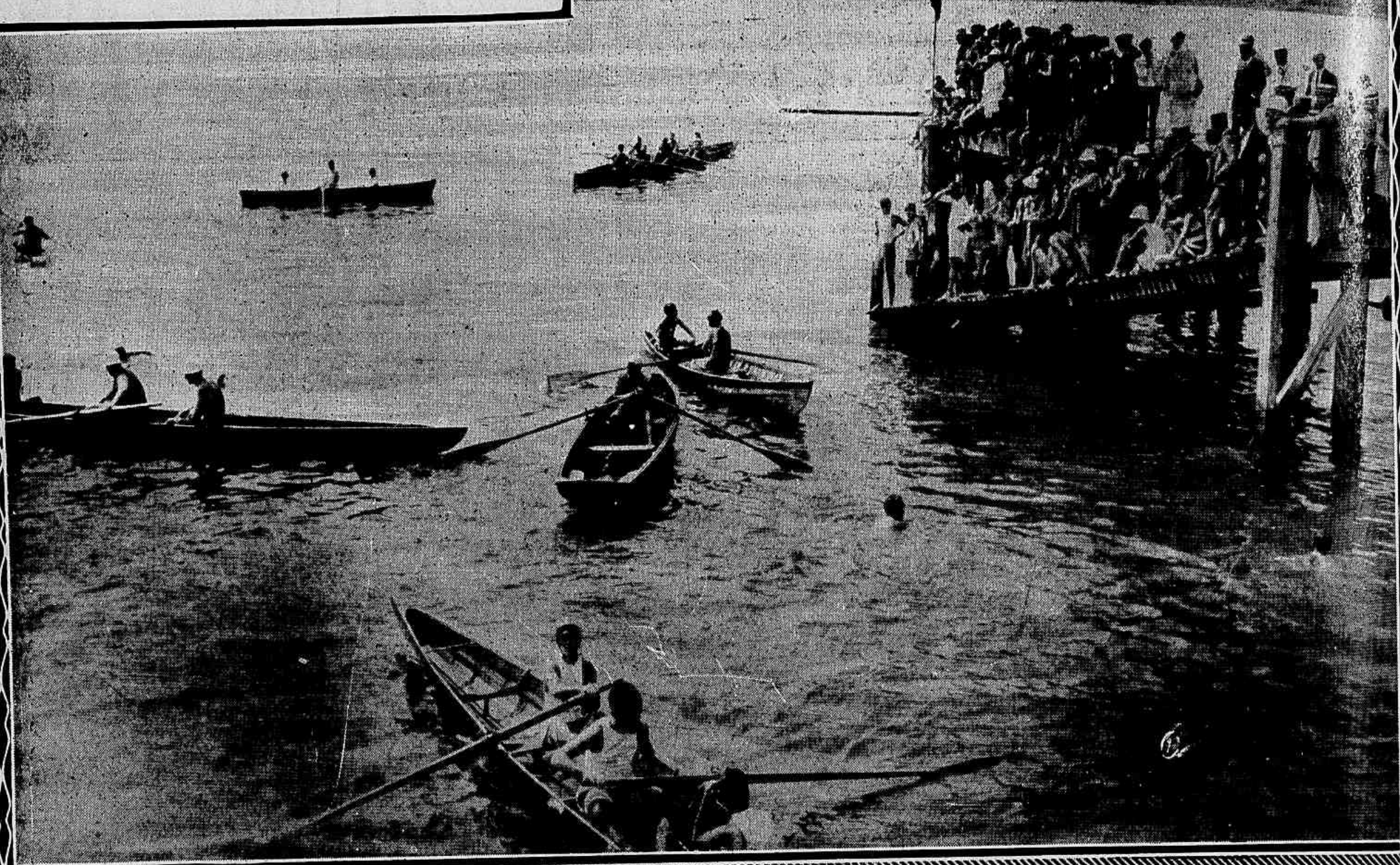
Esta correspondencia revela-nos uma brasileira quasi ignorada dos homens, e que ha toda a vantagem em tornar conhecida: uma brasileira consciente da sua missão social: uma brasileira que tem coração e cerebro, que pensa e sente e com quem é preciso contar para a grande obra de energia, de moral e de fé que deverá constituir o programma da nova geração brasileira.

PARA quem se recorde do movimento geral de incredulidade com que foi recebido o programma do Ministro Lauro Muller e do Prefeito Passos da transformação do Rio Colonial em uma cidade do século XX, não pode fazer impressão alguma a corrente pessimista que sempre se agita em volta do secular projecto da demolição do morro do Castello. Todavia, esta grande operação cirurgica que consiste em estirpar da aorta do Rio o kysto do morro do Castello não é só uma operação viavel sob os pontos de vista tecnico e economico, mas tambem que de dia para dia se torna mais visivelmente indispensavel. A velha questão volta de novo á discussão. Não sabemos se outra vez se farão ouvir as carpideiras da tradição, que supõem poder immobilisar o progresso com os argumentos de um sentimentalismo erudito, mas fazemos votos para que essa premeditada ampliação monumental do Rio, que fará entrar o Brasil na posse de uma capital magnificente, se torne uma realidade a tempo de inaugurar-se por occasião das festas do centenario do grande decreto que abriu á livre navegação os portos do Brasil e com que se iniciou verdadeiramente a autonomia da nação.

Assim se poriam de accordo a tradição e o progresso.

A Regata do Club de Natação

Um aspecto da regata realizada no domingo passado na Praia de Santa Luzia por ocasião do anniversario da fundação do Club.



Aspectos da Avenida

Á porta do Cine-Palais, o cinema preferido pela sociedade carioca.



Parc Royal

RIO DE JANEIRO

Extraordinaria exposição
de brinquedos, caixinhas com
bonbons e artigos de fantasia
para presentes de NATAL e
ANNO NOVO



Quantas contrariedades nesta ocasião
de festas de Natal e Anno Novo, para quem
não sabe onde encontrar qualquer artigo,
chic e gracioso, para fazer um presente,
no entanto nada mais fácil, bastará para
resolver esse difícil problema, percorrer as
diversas secções do

PARC ROYAL

onde em bellas exposições se pôde ver tudo
quanto ha de mais novo e interessante.

BRINQUEDOS - CAIXINHAS COM BONBONS - NOVIDADES -
OBJECTOS DE FANTASIA EM VIDRO E METAL
VESTIDOS - BLUSAS - LEQUES - BOLSAS - GOLLAS - TECIDOS
ETC. ETC. ETC.

AESMERALDA

E' incontestavelmente a Joalheria que mais barato vende
e a mais popular do Brasil

Casa importadora de Joias, relógios e metaes finos -

**Grandes vendas com preços espe-
ciaes para as festas
do NATAL e ANNO BOM**

ABRE A'S 9 HORAS

Travessa São Francisco, 8-10

EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES

Unica Joalheria em que o publico não encontra difficuldades na escolha de
objectos para presentes. A ESMERALDA tem de tudo e para todos os preços.

THEATRO MUNICIPAL SALÃO ASSYRIO

NATAL! NATAL!

«Matinée» infantil. Dansas para creanças, das 4
às 7 da tarde. ARVORE DO NATAL com distribuição
de brinquedos, bonbons, balões, prendas, etc.

Dansas russas pelas gentis senhoritas FOR KANI-
CWSCKY. Excellente orchestra sob a direcção da gra-
ciosa Marie Louise.

Dîner e Souper do Natal

Das 10 1/2 até á madrugada com programma de suc-
cesso e distribuição de leques de fantasia e petits-boules
parisiennes.

Anno Novo (Reveillon)

SOUPER ET DÎNER CONCERT, das 10 1/2 até aos
primeiros raios matutinos.

Dansas modernas, dedicadas especialmente ás Exmas.
Famílias. A's 12 horas em ponto e ao repicar dos sinos,
distribuição gratuita de brinquedos e vistosas prendas
de toda a natureza destinadas á ruidosa alegria da commemoração do novo anno.

Todas as noites (Un coin de Paris)

DÎNER ET SOUPER CONCERT, das 10 1/2 á
1 hora da manhã. Service table d'hôte et à la carte. Con-
certo vocal e instrumental.

Novas estréas semanaes de apreciadas cantoras,
DANSAS MODERNAS, dedicadas aos srs. clientes. Ex-
cellente orchestra sob a direcção de Marie Louise.

N. B. — A gerencia acceta desde já encommendas
para mesas do Natal e 1º do Anno.

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

— DE —

Collarinhos, Punhos, Camisas
e outros artigos de roupas brancas
para homens, senhoras, creanças, cama e mesa

87 RUA DA
CARIOCA,
RIO DE JANEIRO



Todos os artigos de nossa fa-
brica são
avantajados nos tamanhos

A Fabrica Confiança do Brasil vende a varejo, por preços que não
temem concorrência, todos os artigos de seu aperfeiçoado fabrico, como
sejam : Collarinhos e punhos de linho, Camisas, Ceroulas, gravatas,
meias, lenços, suspensorios, camisas de meia, lenços para cama e para
banho, toalhas para rosto, colchas, cobertores, algodões, morins, cretones
para lenços, atalhados brancos e de côres, guardanapos, saias brancas,
corçinhos, calças e meias para senhoras e attende encommendas sob me-
dida. — A Fabrica Confiança do Brasil é a unica no seu
genero : tem tido imitadores, mas não competidores.

87, RUA DA CARIOCA, 87—Cezar Baptista Diniz & C.

Chapéus,

Vestidos,

Blusas

Novidades

Parisienses

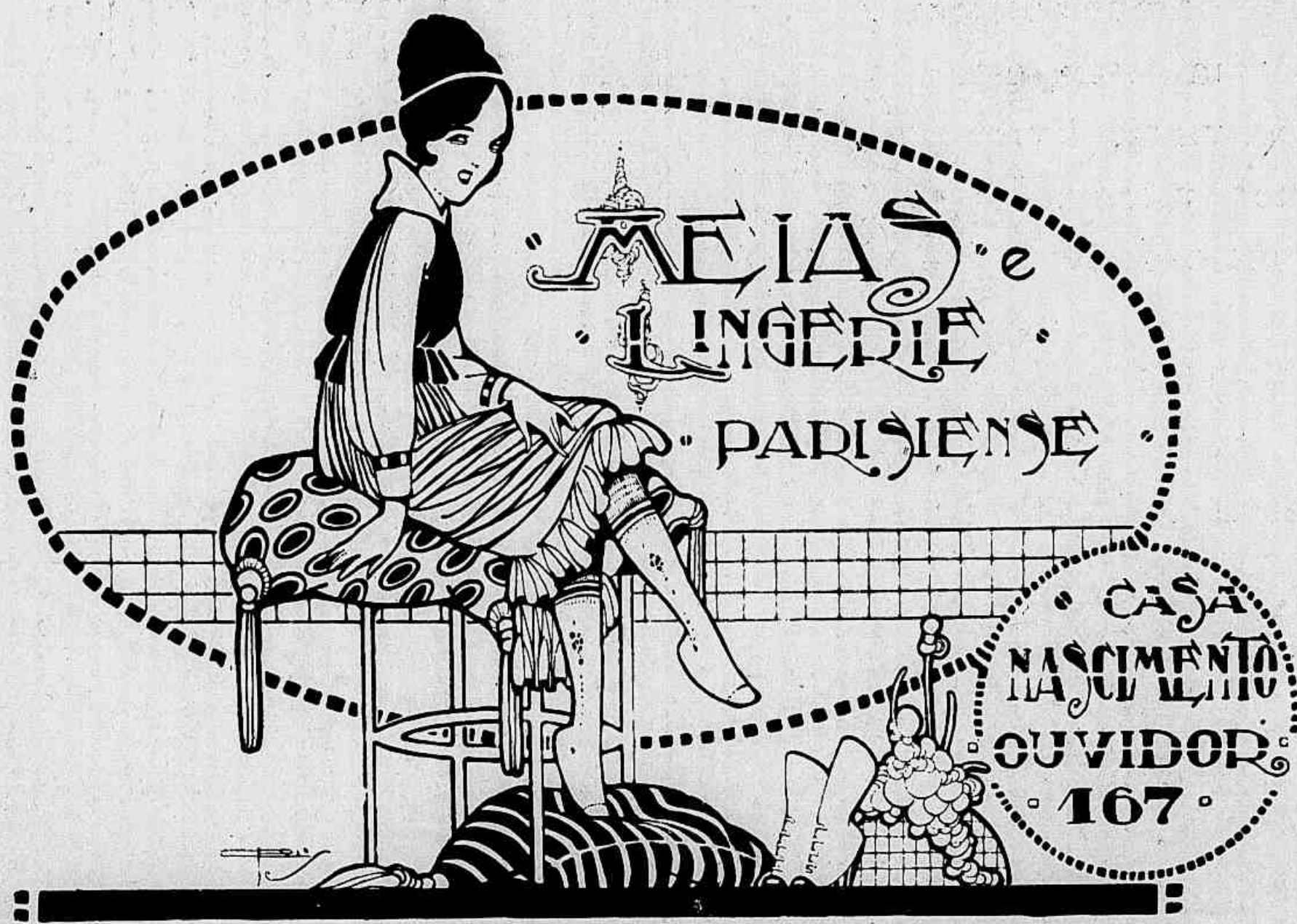
Sombrinhas,

Leques

Artigos finos

para

presentes



UMA OBRA
NOTAVEL

DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

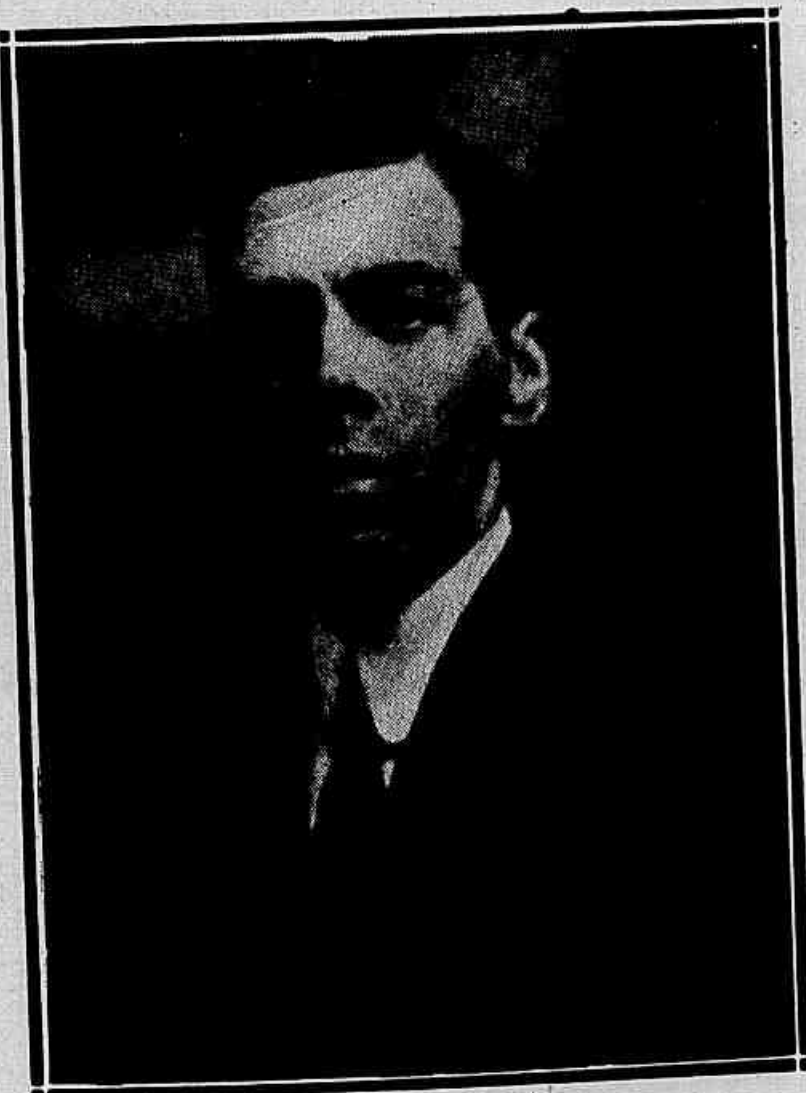
30 Dictionarios n'um só volume

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas nitidamente impressas, encadernado em carneira

PREÇO EXCEPCIONAL 10\$000

Pelo Correio mais 1\$000 para o porte e registro

Pedidos á administração da "Revista da Semana"



Octaviano Gonçalves

O applaudido compositor nacional disse:

«Entre os diversos pianos automaticos que tenho ouvido, o **Piano «Autographico»**, que tive o prazer de apreciar na casa BEETHOVEN do Sr. NASCIMENTO SILVA, occupa, sem duvida, na minha opinião logar saliente.

Perfeito como technica tem todas as vantagens sobre os instrumentos congeneres, quer na interpretação que, muito superior á da *Pianola* e mesmo á da *Pianola Themodisth* (mechanismos já muito aperfeiçoados) reproduz com grande verdade a maneira de

traduzir os pensamentos musicaes d'esse ou d'aquelle pianista, quer no modo de atacar as notas que, ao meu ver, em certas musicas se confunde com os proprios pianistas. Considerando o **Piano «Autographico»** como um grande divulgador, aconselho-o a todos os amadores da bôa musica.

J. Octaviano Gonçalves

1º premio e livre docente do Instituto Nacional de Musica
Compositor e Pianista

Rio de Janeiro, Novembro de 1915.»

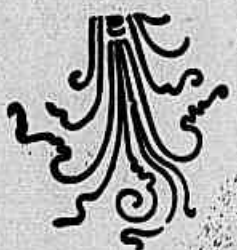
O piano AUTOGRAPHICO é o unico instrumento da sua classe que toca á mão, autographicamente e como *Piano-Pianola*.—Unico deposito

NASCIMENTO SILVA & C.

RUA DO OUVIDOR, 175

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, mo-



OS INVISIVEIS



rada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

COIFFEUR POUR DAMES EMANUEL



Rua do Ouvidor, 165

SALÃO ACADEMICO

Telephone 1505

— Norte —

Especialidade para a belleza das unhas — Coraline Creme Daisy — Rouge li- quide Daisy.

Telephone 1505

— Norte —

Penteados e postiços ultimas creações

Ondulações.....	3\$000
Penteado com ondulações	4\$000
para fóra.....	8\$000
de noiva.....	15\$000
Shampooing com seccador electrico..	3\$000
Manicure.....	5\$000
Massagem electrica.....	5\$000
Assignatura para 10 ondulações.....	25\$000

Todos os postiços são feitos com cabellos frisados natural.

RIO DE JANEIRO



16\$000

18\$, 22\$ e 24\$

120, Avenida Passos, 120-CASA GUIOMAR

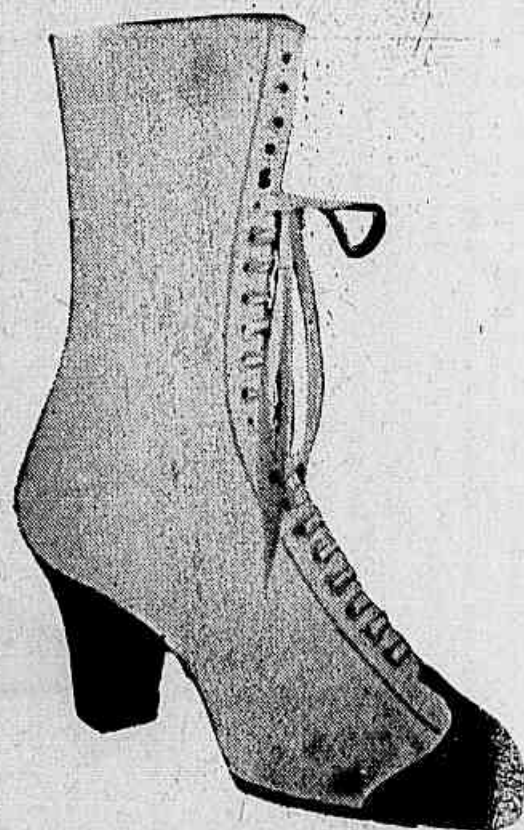
Só durante este mez, e a titulo de RECLAME, venderemos estes bellos, e modernissimos borzeguins — com os canos brancos e de côres e gaspeas de verniz ou todos brancos ou de côres, só com a biqueira de verniz.

Pelo Correio mais 2\$000

Tel. 4424 N.

Carlos Graeff & C.

Remettem-se catalogos illustrados gratis a quem os pedir, rogando-se toda a clareza no endereço, Estado e logar.



Atenção

A Joalheria Pires pre- vine os seus fregue-

zes e o publico em geral que para entrada de nova mercadoria e balanço, faz 20% de abatimento em todos os artigos do seu gran-



JOALHERIA PIRES

de e variado sor- timento de joias.

122

RUA DO OUVIDOR

COMPANHIA LACTICINIOS DE JUIZ DE FORA

Entrega a domicilio: Leite pasteurizado e homogenizado

LEITE MATERNISADO PARA ALIMENTAR
CREANÇAS

MANTEIGA "IDEAL"

Garante-se a pureza de todos os productos

Rua Visconde de Inhauma, 83

Telephone, Norte 1.891

Rua Barão de Mesquita, 340

Telephone, 1.514—Villa

NATAL E ANNO BOM

Boa oportunidade de comprar barato VESTUARIOS PARA MENINOS

Variedade extraordinaria quer em modelos quer em tecidos. Grandes exposições permanentes não só deste artigo como também de chapéus adequados aos mesmos em palha de todas as formas, brim e outros tecidos em todas as cores, gorros de casemira, velludo, feltro e brim. Casquettes, bengalinhas, cintos, collarinhos e gravatas. Preços reduzidos marcados em todos os artigos NAS VITRINES DA GRANDE ALFAIATARIA



TOMBO DO RIO

Rua Uruguayana, n. 1 - Canto da rua da Carioca



A joalheria ISIDORO MARX cumpri-
menta os seus amigos
e clientes e convida-os a visitar
o seu estabelecimento para apre-
ciarem o sortimento de brilha-
ntes, perolas, collares de perolas e
joias que offerece por preços
excepcionalmente redu-
zidos durante a epoca das
festas.

138, OUVIDOR, 138

Por profissima competente
encarrega-se de enfiar collares de
perolas na presença dos clientes.

SAPATARIA

DA MODA

Rua Sete
de Setembro,
N. 184



Sortimento sempre novo de
perfumarias finas,
pentos e escovas.
Preços os mais reduzi-
dos do mercado.

Perfumaria

Casa

fundada ha

45 annos.

A' GARRAFA GRANDE

66, RUA URUGUAYANA, 66

Pendente da sacada do predio acha-se
uma garrafa de grande formato.

VICTORY

NÃO É TINTURA

Recoloração verdadeiramente natural dos cabellos, sem
que elles fiquem ou pareçam pintados

SUPPRIME TODAS AS TINTURAS E SEUS INCONVENIENTES.
NÃO TEM NITRATO DE PRATA. UNICA NO MUNDO
QUE SE USA COM AS PROPRIAS MÃOS, SEM MANCHAR
OU SUJAR A PELLE.

THE VICTORY HYGIENE OF HAIR

Americans and Products Chemists Co.—New York

NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS

Pequeno Anúncio e Informação Útil



TABELLA DE CAMBIO

De 12 1/2 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Estorlina	De 12 1/2 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Estorlina
12...	208000	3/4	18823
1/8	198896	11/16	188731
1/8	198798	3/8	188640
3/8	198692	11/16	188550
1/4	198591	13 ..	188461
5/16	98492	3/8	188373
3/8	198398	3/8	188285
1/2	198296	3/8	188199
1/2	198200	1/4	188113
5/8	198104	5/16	188028
5/8	198009	3/8	178943
11/16	188916	1/2	178860

Generos alimenticios — Bons e baratos. — Praça José de Alencar. — Colombo.

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha, Italia, França, Londres, etc.

ZENHA, RAMOS & C.

Rua Primeiro de Março, n. 73



Em todas as "Leiteiras Bol" encontra-se a venda a sua optima : Manteiga Bol : fresca, fabricada com creme pasteurizado, de fino aroma, agradável paladar e isempta de microbios e germens nocivos. — R. *Ferreira Leite*. — Telephone 509, Norte. — Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.

Leiteira Minerva. — Leite pasteurizado, manteiga especial com e sem sal. — Rua do Cattete, 311. — Telephone n. 1.541.

As Officinas Graphicas do "Jornal do Brasil" encarregam-se da impressão de jornaes, revistas, memorias, trabalhos commerciaes, livros, etc., etc., com presteza e preços modicos. Executa-se todo e qualquer trabalho de gravura com toda a perfeição.

110, Avenida Rio Branco, 112

Fumem Mistura
Allen
ASSEMBLEA, 106

— O senhor insultou-me. Exijo uma reparação. Escolha: espada ou pistola a trinta passos.
— Já está escolhido: a espada a trinta passos.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

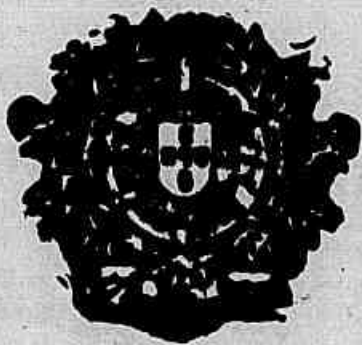
SÊDE EM LISBOA

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.

Depositos á ordem e a praso ás taxas mais vantajosas do mercado.

Emprestimos caucionados.



FUNDADO EM 1864

dos. Descontos, cobrança e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova. RACA 11 DE JUNHO

PAPEIS DE CASAMENTOS

J. BORGES DO REGO — Solicitador e provisionado pela Camara Ecclesiastica, encarrega-se dos processos para a realização no civil e no religioso; bem assim, despejos, penhoras, naturalisações, carteiras de identidade, pensões de meio-soldo, Montepio civil e militar, registros de nascimento (fora do prazo), compra e venda de predios e terrenos, inventarios, liquidações de cadernetas na Caixa Economica e mais negocios referentes ao Fôro, Thesouro, Prefeitura e Saude Publica (adianta dinheiro para eustas), por contratos modicos. Escrip., P. Tiradentes, 73, junto ao Minist. da Justiza, das 10 ás 17 hs Res. r. Sen. José Bonifacio, 66 (T. os Santos) Tel. 196-C.

Goiabada Pesqueira

NOVA

Lata 900 réis

Casa Portuguesa Joe

40, Rua da Assembléa, 40

As moças bonitas são os guias que mostram o caminho para o matrimonio.

RIO VOUGA

SABOROSO VINHO DE MESA

Casa Carvalho

Avenida Rio Branco — 165

XAROPE PEITORAL

DE

ANGICO COMPOSTO

CURA:

Tosses, Bronchites, Catarrhos, Constipações, Influenza, Asthma, Coqueluche

VENDE-SE NA PHARMACIA BRAGANTINA

na Rua Uruguayana n. 105

Nunca absolutamente se viu

DORMITÓRIOS

TÃO CHICS E ELEGANTES COMO
ACTUALMENTE EM EXPOSIÇÃO NA

A MOBILIADORA

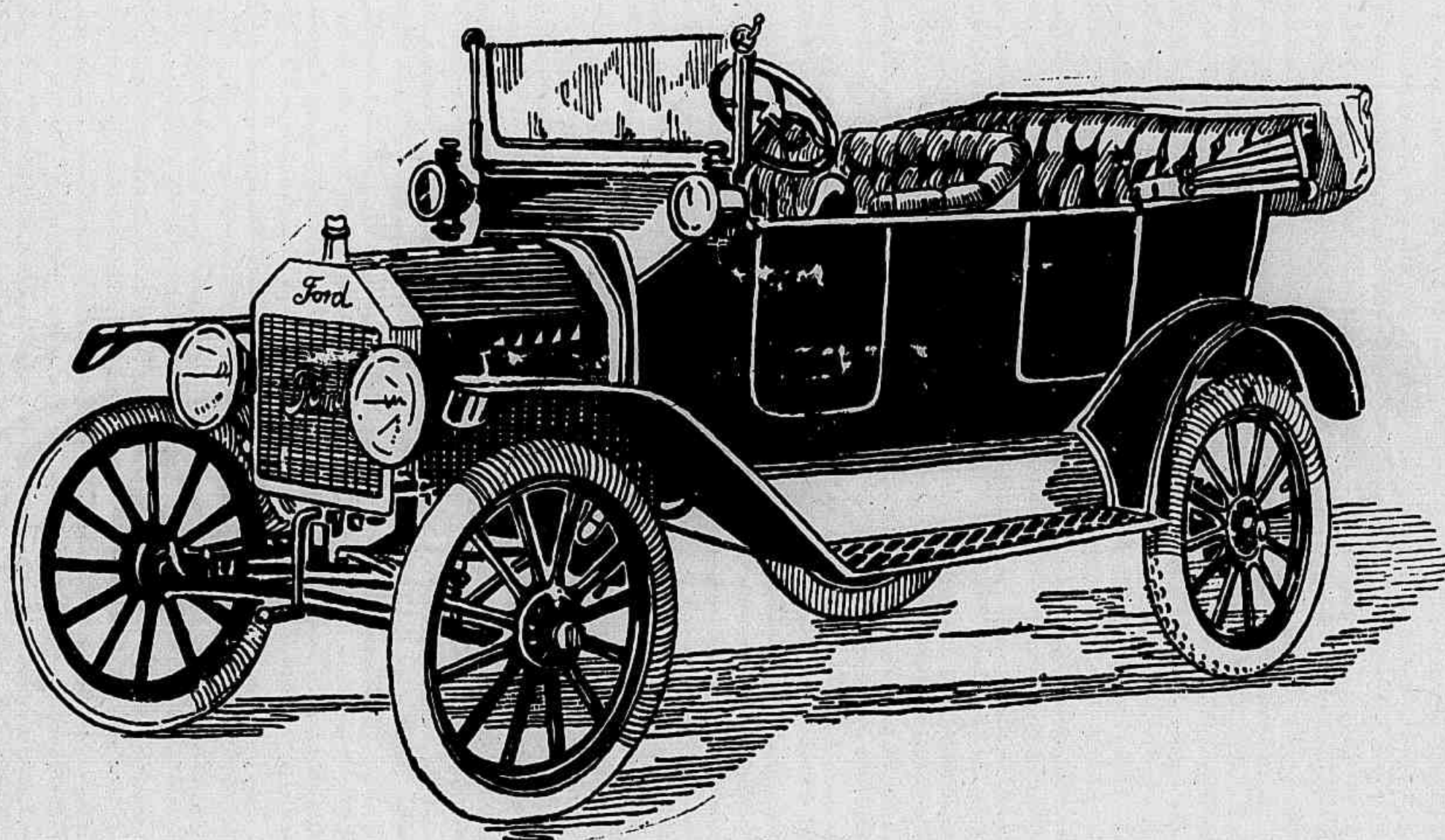
Vendas a prestações

S. JOSÉ 72

Andrade & Martins

Automoveis "FORD"

O UNICO SUPERIOR A PREÇO MODICO



O unico automovel que se adapta ás nossas estradas;
As suas principaes qualidades veem collocal-o nesta excellente situação;
A reconhecida superioridade de sua construcção e o seu preço razoavel;

AO ALCANCE DE TODOS!

Mais de 800 automoveis "FORD" vendidos no Estado de S. Paulo.
Preço de Double-phaeton de 5 lugares, 22 1/2 H. P.

RS. 3:300\$000

Pegam catalogos e informações aos agentes geraes

Sociedade Industrial e de Automoveis BOM RETIRO

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 3 -- São Paulo

SUB-AGENTES NO RIO DE JANEIRO

CASTRO DE ALBUQUERQUE & C.

Avenida Barão do Rio Branco, n. 58

DENTES ARTIFICIAES

SYSTEMA COMPLETAMENTE NOVO

A MAIS PERFEITA IMITAÇÃO DOS DENTES NATURAES não só em belleza e utilidade como em segurança e solidez do trabalho. Desejando tornar conhecido o mais rapidamente possível este novo systema, QUE TANTAS VANTAGENS OFFERECE SOBRE OS ANTIGOS PROCESOS, cobramos PREÇOS MINIMOS para que fique bem ao alcance de todos. Qualquer dentadura que não dê boa pressão, com pequena despesa, se fará segurar perfeitamente. As dentaduras velhas podem ser reformadas rapidamente, ficando outra vez novas. A primeira consulta para exame e explicações é absolutamente gratuita.

DR. SA' REGO—Especialista. Rua do Carmo, 71, esquina da do Ouvidor



LAWN TENNIS

1915 e 1916

Slazenger's "Doherty" Racket

The best known Racket manufactured. Used by nearly all front rank players.

Estas são as mais afamadas Rackets do mundo

Marcas Registradas

Deposito geral para todo o Brasil

CASA SPORTMAN

M. MATTOS

Rua Ourives, 25—Avenida, 52—RIO

FACTOS E NÃO PALAVRAS

O que as imitações perigosas promettem mas não dão — o Vermifugo «Tiro Seguro» do Dr. H. F. Peery garante, porque é o unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co.

O Vermifugo «Tiro Seguro» do Dr. H. F. Peery não contém «santonina» em sua composição. A sciencia medica já demonstrou á evidencia o grande perigo da «santonina» sob qualquer fórmula: como xarope, em medicamentos, ou como Vermifugo.

Convém tomar cuidado, porquanto tem occorrido numerosos casos de envenenamento por «santonina» mesmo tomada sob conselho medico. Ministrada a crianças ás vezes causa a cegueira, e outras vezes até a morte.

Não compre nem empregue outro Vermifugo senão o «Tiro Seguro» do Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co, garantido para a destruição das lombrigas e solitarias, e completa extincção do foco d'onde ellas se geram.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil.

Wright's Indian Vegetable Pill Co.

372, PEARL STREET. NEW YORK, E. U. I. E. A.

ULTIMA MODA

Borzeguins de casimira, gaspea de pellica envernizada, 16\$, 18\$, 20\$ e 22\$

Grande liquidação annual de diversos calçados

BOTA FLUMINENSE



Borzeguins de camurça branca pellica envernizada 20\$, 22\$ e 24\$



Casimira e pellica envernizada imitando polaina 20\$, 22\$ e 25\$

109, Rua Marechal Floriano, 109

Canto da Avenida Passos



Fornal das

Familias

N.
16

Modas, Costumes e Bordados, A vida no lar, Receitas e Conselhos praticos,
Economia Domestica, Hygiene da Bellesa, Alimentação

18
12
1915

A MODA

Algumas senhoras, e sobre tudo as que são corpulentas continuam desconsoladas ante as saias da moda que são ainda tão exaggeradamente curtas ou tão exaggeradamente largas (e na verdade para confeccionar hoje em dia um traje necessita-se tanta fazenda como a que outr'ora servia para uma estação), porque só assentam bem a pessoas graciosas e esbeltas. Comtudo, a moda continúa sendo a simplicidade. As fazendas mais em

moda são: a sarga moscovita, o tafettas Tippe-ray, e as sedas estampadas. Os tailleurs continuam em gabardine, e das côres azul-marinho, preto e violeta escuro. Usam-se muito os vestidos pretos para soirées e reuniões intimas. Mas sendo para bailes adornam-se com pequenos galões feitos de penna na beirada da saia ou dos folhos. A côr harmonisa sempre com a da toilette. E estão



Elegante toque de seda, com uma pequenina aba voltada de velludo e grande choux de fita de seda.

em moda os aventaes de seda ou de linon com ricas applicações de rendas sobre vestidos elegantes, embora o conjuncto não seja de bonito effeito.

Os chapéus são difficeis d'arranjar em casa, pois os novos modelos exigem a habilidade profissional da modista.

Veem-se de tulle, de crepe francez, de musselina de seda, muito artisticos. Para imitar as fitas estampadas, executa-se um delicado bordado com perolas e contas constituindo folhas e flôres artificiaes. Para de manhã, ponham um tulle bordado, com um estreito vize de setim que cobre o diminuto chapéo, cahindo para os hombros, como se usava em epocha da imperatriz Eugenia.

O Bersaglieri segue chamando a attenção. Faz-se em taffetas verde



Toilette para jantar ou para demoiselle d'honneur, muito simples. Pôde ser feita nas seguintes côres: turqueza, cereja, azul, vieux rose ou preto. Corpo em taffetas franzido nos hombros, gola muito alta, mangas da mesma côr do vestido com um babado em gaze branca, saia com tres babados tendo no final do primeiro uma rosa.

escuro, tendo como enfeite a classica phantasia de pennas de gallo. Um chapelinho muito elegante é uma toque de faille rosa pallido com quatro passarinhos da mesma côr. E para toilettes de muito luxo um chapéo grande de taffetas preto, plumas de côr verde-claro ou de palha côr de ouro envolto n'um tulle azul-marinho pregueado e rosas vermelhas na copa.



Lindo vestido em rouge-gorge com uma jaquette da mesma côr, o que lhe dá muito realce.



Canotier de palha enfeitada com uma aigrette em volta da copa.

Moda — Infantil



Vestidos para meninas de 9 annos, de flanelle branca, enfeitados com velludo branco e preto, cinto de polimento com fivela e chapéo de feltro de velludo.



Abrigo para menino de 3 annos, de velludo azul, enfeitado com arminho. — Modelo para menino de tres annos, com flanelle branca, muito leve, calções franzidos, collete curto, com botões na frente e collarinho voltado.

O calçado para meninas continúa sendo o mesmo: sapatinhos decotados dos que se chamam *Bébé*, em polimento, pellica branca, preta ou bronzada, mas como se estragam muito, só se podem usar para alguma ceri-

monia especial. Para pôr diariamente recommendamos os de lona branca que são mais praticos e mais facéis de limpar.

Uma mamãe cuidadosa dos seus filhinhos não deve descuidar-se do cal-

çado d'elles, e o melhor é não confiar a ninguém essa tarefa.

Para que a creança esteja á vontade e possa correr como melhor deseje, o sapato deve ser um pouco maior que o pé, largo, biqueira redonda e tacão baixo, e o ideal seria não ter nenhum.

E assim se evitaria que os pés tão delicados se estragassem e deformassem como lhes acontece com o calçado apertado, de tacões altos, que tantos incommodos acarreta.

— 05 —

A MULHER DA MODA



das breves palavras, evitando as paragens. Esse passeio pôde ser o preliminar d'uma visita ao medico, d'um banho de luz ou d'electricidade.

Almoço simples: ovos, carnes brancas, legumes e fructas cozidas. Aquellas a quem os medicos preceituam um certo regimen devem-se alimentar com legumes, caldos, *macarroni*, leite, assucar, cremes d'arroz ou d'aveia,

parcimoniosamente, acompanhado d'agua mineral.

Nada de pasteis, pudins, ou *bonbons*: a comida para uma creança d'onze mezes com estomago delicado! Um illustre Esculapio, especialista em doencas d'estomago, ha dias, quando jantava n'uma casa amiga, teve este dito espirituoso.

Uma dama, queixava-se d'um certo mal estar.

— O que devo fazer, doutor, ?

— Eu prescrever-lhe-hia uma certa dieta... Mas como hoje as clientes seguem á risca as nossas instrucções...

— Então ?...

— E como ellas quasi nunca dão resultado, não temos já o recurso de lhes dizer: «Se a senhora seguisse os meus conselhos...»

Depois do almoço descansa-se um quarto d'hora, sem dormir, n'uma immobildade absoluta.

De seguida, visitas, a demora em casa da modista. Observações timidas ou approvações entusiasticas...

E' claro que não recommendamos que façam como Mme. Moore, uma riquissima americana, que passava o dia, de manhã á noite, no estabelecimento d'um costureiro da rua de la Paix.

Um creado levava-lhe alli o almoço: uma aza de frango *à la gelée*, fructos e vinho de Chypre. E foi esse habito das freguezas ricas se instal-

larem alli que obrigou muitos dos dirigentes da arte de vestir a montarem em suas casas um buffete com chá e gulodices.

Segue-se a hora do chá que os passeios d'automovel abreviam extraordinariamente. Quanto ás visitas, o *pocker* tem-lhes dado um golpe mortal, e se os brilhantes conversadores d'outr'ora accudissem do outro mundo... desertariam logo d'este!

O jantar, não é sardanapalesco.

Ha, porém, senhoras que não seguem este programma: occupam-se dos filhos, interessam-se pela Arte, leem para prazer seu e não por *snobismo*, com em costellets ao almoço e *roast-beef* em sangue, e são encantadoras... embora não usem chapéus de 400\$. E quantas elegantes pensarão:

— Quando será a moda... de não acompanhar a moda!



A NOVA ESTHETICA

O ESPARTILHO DA MODA

Os novos espartilhos, como que acompanhando o enorme clamor que de ha muito os medicos levantaram contra elles em nome de hygiene e da belleza das linhas, como que entram n'um leve accordo, e assim os actuaes teem a enorme vantagem de fazerem pouca pressão na cintura, embora sejam mais altos que os modelos anteriores.

Evitou-se tanto quanto possível a rigidez que tanto incommodava, parecendo uma couraça applicada ao corpo,, prendendo os peitos, tolhendo os movimentos, o que parecia ser a unica preocupação n'estes ultimos dez annos atraz.

A actual mulher *chic* nunca se desprende do seu espartilho, embora o corpo ficasse mais á vontade, mas o que se serve é d'um que seja flexivel, que tenha bastante elasticidade.

Só para de noite, para dansar ou *sports* se admittem os espartilhos com barbas de baleia.

O d'uso geral é um pouco arqueado sobre as ancas, e a frente e as costas exigem as linhas direitas, o que lhe dá um tom de graciosidade.

Nos bustos altos são permittidas leves variações.

Assim, por exemplo, no espartilho da tarde, a parte superior é confeccionada com tirinhas, soltas, o que é um excellente apoio para o seio.

De dia usa-se um muito justo, mas para a tarde pode-se escolher um modelo mais confortavel, assim como para baile ou qualquer genero de *sport*.

Na escolha do espartilho deve-se sempre em primeiro lugar, attender

às proporções da pessoa, e escolher um tanto adequado á cintura. E deixar-se guiar pelo seu espartilheiro é sempre de bom senso.

Nos actuaes espartilhos ha maior numero de barbas que nos



Modelo muito flexivel, em batista e seda brochê, e que foi adoptado ultimamente pelas senhoras mais elegantes em Paris e Londres.

modelos do anno passado. Os de luxo fazem-se em batista ou brocado de seda.

O espartilho todo em elastico está também tendo muita voga em Paris, por causa do seu pouco constrangimento e ser muito flexivel.

Um outro muito pratico é o que se faz em combinação de batista e seda brochê, sendo aquella desde o busto até á cintura, e esta da cintura para baixo, e que deve ter grande acceitação para quem gosta d'espartilhos leves.

Os colletes da tarde apresentam lindas variações de combinação de batista floreada com seda brochê.

A figura da esquerda, em baixo, é d'um espartilho para usar á noite. Está executado em *tricot* de seda combinado com o alto do busto, com fita de seda *moirée* dando um pequeno apoio ao seio.

Para as que podem, aconselhamos que mandem fazer os espartilhos sob medida.

Devem-se sempre ter dois para pôr alternadamente, ou então um exclusivo para o jantar, mas este muito mais elegante que o de dia.



Espartilho proprio para as senhoras que se dedicam ao "sport".

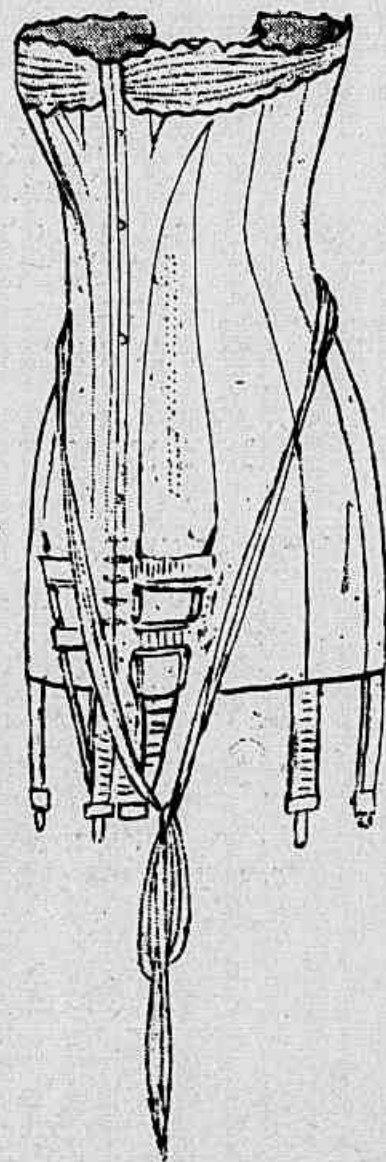
E assim não se deformam, e ao mesmo tempo é muito mais economico.

Se a senhora monta a cavallo, ou se joga o *tennis*, o *golf*, etc., o corset deve ter um feitio especial, reduzido á expressão mais simples não passando d'um collete flexivel acompanhado, querendo, d'um *soutien-gorge*.

E' claro que esta pagina, muito do apreço das amaveis leitoras, desagradará em absoluto aos

medicos.

Assim a *belleza grega*, na sua correção de formas, mais uma vez virá ao lume da discussão, sem se lembrarem que se fosse a acompanhar tudo quanto a sciencia, em nome da hygiene, indica, desde a abstenção da mór parte das comidas, a prohibição absoluta de bebidas, a não ser a repugnante agua fervida, a privação de tudo quanto dá um certo encanto á vida, esta seria insupportavel.



O ultimo modelo d'espartilhos para amparar o busto, não incommoda e é elegantissimo.



Espartilho bastante alto, sustentando bem o busto, não incommoda, dando ao corpo uma linha em extremo correcta.



MAÇÃS AO NATURAL

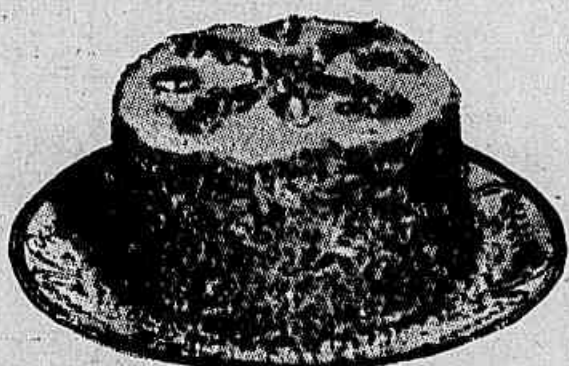
Depois de descascadas, deite-se assucar n'uma torteira, juntando-lhe uma pequena porção d'agua. Colloquem-se sobre o assucar as maçãs, a que se devem ter tirado os caroços, e no lugar d'estes põe-se assucar em



pó, e colloca-se a torteira no forno. Quando estiverem assadas, polvilhem-se com assucar e sirvam-se quentes ou frias sobre a calda, e em cima *blanc de neige*, assentando tudo n'uma forma de massa irregular.

BOLO D'AMENDOA

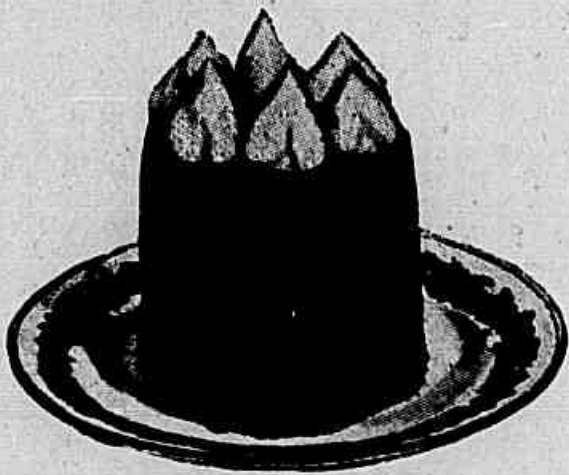
Batem-se 125 grammas de manteiga com outro tanto d'assucar, e, gradualmente, juntam-se-lhe quatro ovos bem batidos, depois 300 gr. de farinha de trigo, uma colher de chá



de levadura, outra d'extracto d'amendoas e 250 d'amendoas. Deite-se tudo n'uma fôrma untada de manteiga e durante hora e meia deixem-na em fogo lento. Quando ficar cobre-se com assucar crystalizado e enfeitam-se com amendoas descascadas.

PUDIM DE FRUCTAS

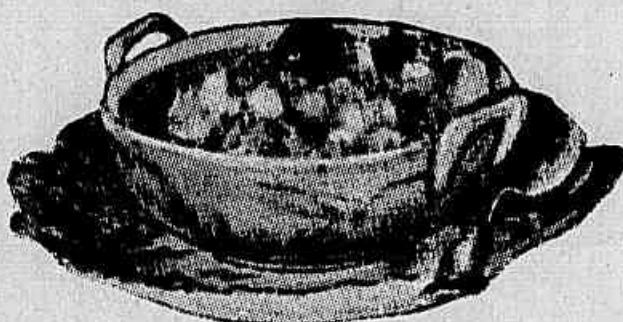
Meio kilo de figos seccos, igual quantidade de passas, meio kilo de tamaras, 1 kilo d'avelãs e meio kilo d'amendoas. Lavem os figos, tirem as tamaras os caroços, as grainhas as uvas, e descasquem as avelãs e as



amendoas. Misturem tudo depois de bem pisado. Deitem esta massa n'uma fôrma revestida de papel, mettam-a no forno, e depois de convenientemente cosida ponham-a n'um prato e enfeitem com suspiros.

SORVETE DE NOZES

Prepara-se como se se tratasse de sorvete de leite, e quando meio gelado, deitam-se-lhe 100 grammas de



nozes pisadas miudamente, acaba-se de gelar, e ao servir colloca-se por cima geleia de marmello.

A neurasthenia e os seus remedios

A mór parte das vezes esta doença, origina-se no trabalho intensivo, na preocupação de negocios, e deve-se recorrer logo ao seu abandono em absoluto e descansar n'um meio hygienico, ao ar livre, recorrendo a exercicios moderados, acompanhados d'alimentação regular. Mas se o doente é d'esses apathicos, indifferentes, que se cansa por tudo e para nada tem gosto, é preciso dar-lhe uma occupação que lhe agrade. Aos afflictos por esse mal e que não faziam nada, applique-se-lhes a receita do medico a um millionario para se curar da gotta: viver com tres mil réis diarios, mas ganhos pelo seu trabalho. Nada d'immobilisação do corpo e do espirito, fóra esses extasis contemplativos: actividade bem dirigida, dispendio diario e methodico de trabalho cerebral e muscular. Assente-se, pois, que a hygiene geral, é quasi o unico e grande agente terapeutico. A arte consiste apenas em aconselhar com acerto exercicio a uns e repouso a outros. Os primeiros necessitam uma actividade physica quasi exaggerada, os outros, a permanencia na cama. Note-se, porém, que se requer da parte do doente uma tal ou qual vontade e muita energia para vencer essa apathia e renunciar a uma vida em demasia agitada.

Quando a causa inicial é d'ordem emotiva, apaixonada, não se consegue a cura com drogas ou simples regras d'hygiene. Precisa-se que uma influencia moral energica contrabalance as alterações psychicas provocadas pela paixão depressiva, e como em muitos casos um dos principaes obstaculos da abolição d'essa perversão moral reside no que o rodeia, recorra-se ao isolamento.

São os casos graves da neurasthenia, mas nos mais simples, as prescrições de hygiene geral prestam tantos ou maiores serviços que a terapeutica. Os banhos e as duchas são d'incalculaveis serviços. Uma ducha fria diaria seguida de massagem e d'exercicio moderado n'uns, é magnifico, não esquecendo que os temperamentos nervosos devem recorrer aos banhos quentes, tomando-os de noite, ao deitar, o que exercerá uma acção favoravel sobre o seu systema nervoso, facilitando-lhes o somno.

Consultem sempre um medico em tudo que se relacione com a hydrotherapia, e o mesmo diremos da electricidade que dá ás vezes muito bons resultado sob a fôrma d'electricidade estatica, de franklinisação ou de correntes d'alta frequencia, assim como da salutar e proveitosa gymnastica, dos desportos, exercicios e permanencia nas montanhas. Attenda-se sempre ao

estado do esfermo, e fci não esquecendo essas manifestações complexas, que Weir Mitchell aconselhou, com excellent resultado, contra a neurasthenia feminina um methodo mixto de tratamento que abrange ao mesmo tempo o isolamento, o descanso, a electricidade e a massagem.

A Vida no Lar

RECEITAS A GRANEL

Ora, minha senhora, com toda a franqueza, que nos permittimos, deixe que lhe observemos que na ultima quinta-feira, quando nos falava da sua proxima viagem á Europa, eu notei na sua linda *toilette* duas manchas que me forçaram, a meu mal querer, a não desviar a vista. E fracamente não ha nenhuma razão para se apresentar assim, visto que tão facil é fazel-as desaparecer, e esse desleixo da sua creada é altamente censuravel.

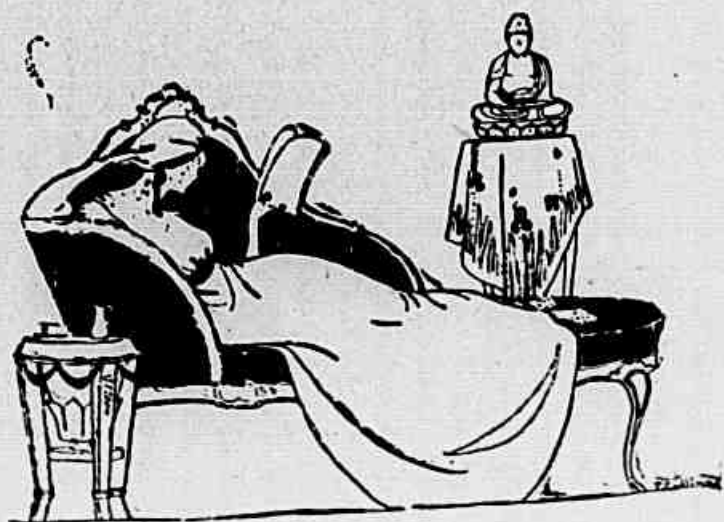
Pergunta a maneira?

Humedeça 100 grammas de greda na quantidade necessaria d'essencia de terebentina. Adicione-lhe a mesma quantidade de carbonato neutro de potassa pura, outro tanto de potassa ordinaria, sabão preto e obtem d'essa maneira uma pasta consistente com que se formam pastilhas, applique-a e verá o resultado.

*** Inda nos recordamos do seu rosto quando, desastadamente, o seu creado quebrou aquelle bonito fructeiro de crystal, onde se ostentavam, por vezes, tão deliciosos fructos. Na testa vincou-se-lhe uma ruga, e nas suas feições desenhou-se-lhe uma viva contrariedade. Mas como essa nuvem desapareceu quando alguém lhe observou que dissolvendo gelatina em alcool teria um cimento invisivel e os fragmentos assim unidos illudiriam a vista dos mais experimentados, que nunca podem suppor que se deu semelhante fracasso.

*** As facas com que se corta o sabão ficam tão pegajosas que é um castigo, dizia uma creada arreliada quando tinha de as limpar. E ha um meio muito simples d'evitar essa sujidade. E' pôr por cima da barra uma folha de papel e cortar de seguida. O papel vae entrando, empurrado pelo fio da faca, sem se rasgar, e a faca continúa limpa.

*** Quer então engordar? E o curioso é que recebemos mais cartas pedindo-nos para indicarmos a maneira d'emmagrecer! Mas visto que assim o deseja, satisfaremos a sua vontade, e o remedio não é difficil d'executar: Beba leite e coma ovos. Mesmo ao almoço e ao jantar substitua a agua pelo leite, e inda melhor lhe será tomando-o misturado com ovos batidos.



Consultorio da Mulher

MME. R. BARROSO. — Esse formoso avelludado da pelle é produzido pela secreção das glandulas. Numa pelle saudavel, ella maravilhosamente se regula e equilibra, de modo a ser a cutis lubrificada sem deficiencia e sem excesso. A diminuição normal deste oleo lubrificante dá em resultado que a pelle se torna resequida e macillenta, aspera e sem brilho. Quando, pelo contrario, essa secreção é excessiva, a epiderme torna-se oleosa, humida, os poros dilatam-se, surgem os cravos e outras manifestações doentias.

Assim, para os effeitos de uma classificação geral nas suas relações com a hygiene da Bellesa, a pelle pode dividir-se em duas categorias: a epiderme oleosa e a epiderme secca. Como já disse, a causa da secura e asperesa da pelle é a insufficiencia da secreção das glandulas sebaceas. Em grande numero de casos esse phenomeno foi provocado pelo uso de sabonetes em cuja composição entram alcaloides como materia corante ou aromatizante (pois ha côres e perfumes irritantes e toxicos), ou pelo uso de preparados excessivamente alcoolizados. Sendo a pelle prejudicada no seu lubrificante natural, a sua saude altera-se. E' então indispensavel suspender a acção dos preparados nocivos, ás vezes reformar a alimentação e fornecer artificialmente á pelle o lubrificante que lhe falta, até que se restaurem as suas funções.

Destina-se a esse fim a *Loção para embellesar a Pelle*. Quanto á *Loção Adstringente* ella se propõe a corrigir e neutralisar o excesso da secreção. Qualquer destas Loções não offerece as desvantagens das pommadas e crêmes, que obtruem os poros e embaraçam as funções eliminatórias e respiratórias da epiderme.

RUTH. — A predisposição doentia da pelle para a formação de cravos, a excessiva dilatação dos poros, a

flacidez dos tecidos, as rugas precoces, constituem um conjunto de phenomenos morbidos, susceptivel de cura radical ou de consideravel atenuação. E' preciso sanear a sua pelle, tonifical-a, restituir-lhe a resistencia que lhe falta. O tratamento da sua pelle exige perseverança. Esse tratamento lhe é tão necessario para reparar os males de que se lastima

Sylkale, pois outros quaesquer lhe serão prejudiciaes.

ROSE THÉ. — Porque lavar o corpo todos os dias e esquecer de lavar a cabeça ao menos uma vez por semana? Lavar semanalmente a cabeça não é só um dever de aseo, mas um preceito de hygiene. E' verdade o que me diz. Muitos dos preparados annunciados para a lavagem da cabeça damnificam o cabello.

O *Shampoo-Powder*, de que uso na minha clinica, esse, porém, não só lava perfeitamente a cabeça e desloca todas as pelliculas de caspa, como tonifica o cabello, deixando uma demorada e deliciosa impressão de frescura. O cabello não fica secco depois da lavagem. Pelo contrario, fica sedoso e brilhante. Não conheço, fora da lavagem periodica da cabeça com um bom *Shampoo-Powder*, outro meio de manter a saude e o aseo do cabello.

O perfume activo do meu tonico é absolutamente inoffensivo.

MME. SAMPAIO. — São muito agradaveis para mim suas palavras de agradecimento.

O banho que refresca não é o banho frio, que lhe provoca uma immediata reacção de calor. Não lhe recomendo os banhos de chuveiro. De resto, o banho frio e o banho de chuveiro molham mas não lavam. Deve adoptar o banho de immersão em agua tépida, perfumada

com uma colher de *Pó Medicinal*, que dá á agua propriedades tonicas sobre a pelle. Ao sahir do banho, embeba a esponja em agua fria misturada com uma colher do *Tonico da Pelle* e friccione o corpo levemente.

Alem da sensação agradável de frescura que sentirá, a acção tanto do *Pó Medicinal* como do *Tonico da Pelle* corrige e impede a flacidez dos tecidos, que nos climas quentes tanto apressa a decadencia physica da mulher.

SELDA POTOCKA.



MME. SELDA POTOCKA, ESPECIALISTA DIPLOMADA, ANTIGA ASSISTENTE DA CLINICA DO DR. BUCHER, DE LONDRES, DIRECTORA DO INSTITUTO ELECTRO THERAPEUTICO DE LISBOA, SOCIA DO INSTITUTO DE COIMBRA, responde por carta a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. —Dirigir a correspondencia para a rua Paysandú, 111. RIO DE JANEIRO

como para impedir a sua propagação.

O tratamento deve consistir em massagens diarias, de manhã e á noite, com *Crème de Massagem*, no uso da *Loção Adstringente* (para retrahir os póros excessivamente dilatados) e de applicações de compressas quentes, seguidas da applicação da *Loção para os Cravos*. Na agua em que lave o rosto deve juntar sempre uma colher de chá do *Tonico da Pelle* e aconselho-a a adoptar um sabonete neutro como o

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores pertunarias e nos grandes estabelecimentos: *Casa das Fazendas Pretas*, *Casa Bastin*, *Casa A Exposição* (Avenida Rio Branco, 119), *Ramos Sobrinho & C.* (rua do Hospicio, 11).

Em Petropolis — no estabelecimento de modas de Mme. Pongetti (rua 15 de Novembro, 285). Em S. Paulo — na Casa Lebre. Em Bello Horizonte — Narciso & C. (rua Bahia, 1221). Em Juiz de Fora — Cyrino Carvalho & C. Em Victoria — Cruz Sobrinho & C. Na Bahia — Manso & C. No Recife — A Rosa dos Alpes. Em Macaé — J. Lages. Em Sete Lagoas (E. de Minas) — Basar Andrade. Em Ouro Preto — J. B. Mendes. No Rio Grande do Sul — Palais Royal. Em Canavieiras — L. Guerreiro. Em S. Luiz do Maranhão — A Mariposa. Em Porto Alegre — Casa do Sr. Elpidio Moreira. Em Campos — Casa Lamy. Em Campinas — Casa Americana. Em Fortaleza — Xavier Pinto & Irmão. Em Aracaju (Sergipe) — Sizenando Almeida & C.

Depositaros Geraes para todo o Brasil: COSTA, PEREIRA & C.—53, Rua da Quitanda, 55



Ainda e sempre o melhor alimento para crianças e pessoas fracas
O MAIS BARATO E O MELHOR
A' VENDA EM TODA A PARTE